

# **RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

## **OASRN - 2021**

## ÍNDICE

<b>Preâmbulo</b> .....	<b>4</b>
<b>Introdução</b> .....	<b>5</b>
<b>1. Presidência</b> .....	<b>6</b>
1.1. Relacionamento Institucional	
1.2. Relacionamento com os Órgãos Nacionais e Regionais	
1.3. Relacionamento entre os Órgãos da SRN	
1.4. Funcionamento do CDR	
1.5. Comunicação	
<b>2. Norte 41º - Centro de Arquitetura, Criatividade e Sustentabilidade</b> .....	<b>11</b>
2.1. Prémio Arquétipo	
2.2. Participação da OASRN na Feira Concreta	
2.3. Seminário Norte 41º _ 4ª edição	
2.4. Manual de Boas Práticas	
2.5. Observatório da Profissão	
<b>3. Gestão Financeira</b> .....	<b>14</b>
<b>4. Manutenção do Edifício</b> .....	<b>15</b>
4.1. Manutenção Planeada	
4.2. Novo Procedimento de Contratação	
4.3. Criação de Posto de Trabalho na Secretaria	
4.4. Sobre Empreitada Realizada pela AOF	
4.5. Protocolo com AdePORTO	
4.6. Outros Contratos	
<b>5. Administração e Qualidade</b> .....	<b>19</b>
5.1. Processos Administrativos	
5.2. Serviços de Secretaria	
5.3. Certificação Profissional	
5.4. Suspensão da inscrição na ordem dos arquitectos, cancelamento da inscrição, pedidos de membros para isenção de pagamento de quotas	
5.5. Contratos	
5.6. Gestão da Qualidade	
5.7. Gestão dos Recursos Humanos	
<b>6. Inscrição na Ordem dos Arquitectos</b> .....	<b>25</b>
<b>7. Formação</b> .....	<b>27</b>
<b>8. Prática Profissional</b> .....	<b>30</b>
8.1. Atendimento - Técnico e Jurídico	
8.2. Apoio à Presidência	
8.3. Promoção da Prática Profissional	
8.4. Reuniões secções regionais sobre prática profissional	
8.5. Quadro-síntese	
<b>9. Protocolos Comerciais</b> .....	<b>34</b>

9.1. Serviço de Protocolos	
9.2. Seguro de saúde Ageas/Médis	
<b>10. Bolsa de Emprego</b> .....	<b>37</b>
10.1. Ofertas/ Procura de Emprego e Estágio	
10.2. Procedimentos Concursais para a Função Pública	
<b>11. Encomenda</b> .....	<b>40</b>
11.1. Concursos públicos	
11.2. Premiação Arquitetónica	
11.3. Outros serviços	
<b>12. Comunicação</b> .....	<b>53</b>
<b>13. Cultura</b> .....	<b>54</b>
13.1. Atividades Culturais	
13.2. Parcerias	
13.3. Livraria	
13.4. Biblioteca	
13.5. Centro Documental	
<b>14. Conselho de Disciplina Regional do Norte</b> .....	<b>58</b>

## **PREÂMBULO**

O Conselho Directivo Regional Norte da Ordem dos Arquitectos, no âmbito das suas competências, apresenta, para submeter à Assembleia Regional do Norte, o Relatório de Atividades do ano civil de 2021, sendo este acompanhado das informações entendidas necessárias e relevantes para a sua correta interpretação.

## **ÓRGÃOS SOCIAIS**

Mandato 2020/2022

### **MESA DA ASSEMBLEIA REGIONAL**

Presidente: Manuel José Vieira Ferreira  
Secretária: Liliana Raquel Gomes Taveira  
Secretário: Daniel Jorge Fernandes do Vale  
Suplente: Cílsia Mónica Duarte Ornelas

### **CONSELHO DIRECTIVO REGIONAL NORTE**

Presidente: Maria da Conceição Teixeira de Figueiredo Melo  
Vice-Presidente: Bruno de Campos Baldaia  
Secretário: Paulo Jorge Lobato da Costa Marques  
Tesoureira: Ana Luísa Ferreira da Cruz  
Vogal: Maria Alice Fernandes Marques  
Vogal: Gabriel da Costa Andrade e Silva  
Vogal: André Cunha Fernandes  
Suplente: Rui Miguel Morbey Souto  
Suplente: Sara Isabel Santos Cidade

### **CONSELHO DE DISCIPLINA REGIONAL NORTE**

Presidente: Luís Mário Doutel  
Vogal: Isabel Maria Brandão Flores  
Vogal: António Manuel Portovedo Lousa  
Vogal: Dorisa Cristina Mano Gonçalves  
Vogal: Francisco Machado Sousa Rio  
Vogal: Laura Micaela Sousa Félix  
Suplente: Laura Micaela Sousa Félix  
Suplente: Paulo Lopes Lago de Carvalho

## **INTRODUÇÃO**

*Conforme se esperava, o ano de 2021 foi um ano com algumas convulsões internas e externas, que se repercutiram diretamente na atividade da Secção Regional Norte da Ordem dos Arquitectos, sendo este Relatório disso um reflexo.*

*Internamente, fez-se sentir a reestruturação da Ordem dos Arquitectos, com a criação de cinco novas secções regionais, Centro, Alentejo, Algarve, Madeira e Açores. Na ausência do processo prévio de instalação, que permitisse a estas secções a realização, com normalidade, das suas obrigações, foram as estruturas técnicas e administrativas da SRN e da LVT que garantiram a continuidade dos serviços prestados aos membros, sem interrupções. Este processo perturbou e condicionou o normal desenvolvimento da atividade prevista e conduziu a uma sobrecarga sobre os recursos humanos existentes.*

*Externamente, a evolução da pandemia não foi favorável e implicou uma constante adaptação da organização do trabalho e do atendimento público, de modo a responder com responsabilidade aos sucessivos estados de emergência e calamidade impostos.*

*Estas circunstâncias, conjugadas com as anteriormente descritas, justificam que algumas das atividades previstas para o ano de 2021 não se tenham realizado, ou não tenham evoluído de acordo com o programado.*

*Nestes termos o ano de 2021 foi, na prática, um ano de instalação das novas secções regionais em que todos uniram esforços para, em pleno andamento, se garantirem as condições de funcionamento das novas secções regionais, sem pôr em causa o que são os serviços e o exercício das competências acometidas pelo Estatuto às Secções Regionais. A avaliação que fazemos deste processo é, apesar de tudo, positiva, tanto pela evolução conseguida na instalação das novas secções, a que não é alheia o apoio e empenho dos membros eleitos e dos trabalhadores da SRN, como pela implantação e enraizamento regional das novas estruturas da Ordem. Não podemos por isso, neste relatório de atividades, deixar de louvar o espírito de solidariedade e responsabilidade de todos, em especial dos trabalhadores da SRN, que num esforço sem par, conseguiram manter a Ordem dos Arquitectos a funcionar sem repercussões de impacto nos serviços prestados aos membros.*

## 1. PRESIDÊNCIA

**Coordenação:** Conceição Melo, Bruno Baldaia

**Assessoria:** Fátima Alves

O ano de 2021 exigiu da presidência da OASRN um duplo esforço para conjugar o acompanhamento e intervenção direta nos processos de reestruturação da Ordem, com o reativar de relações externas junto das instituições da região.

Quanto ao primeiro aspeto, o início do ano de 2021, caracterizou-se pela discussão e aprovação dos documentos que estiveram na base do Plano de Atividades e Orçamento da Ordem dos Arquitectos aprovado em Assembleia de Delegados de 19 Junho 2021. Desta discussão, resultou claro, para a SRN, a necessidade de dinamizar um Fórum Regional, para, em conjunto com as restantes secções regionais, discutir princípios e modos de articulação, que garantam a unidade na atuação da Ordem dos Arquitectos em todo o território nacional. Este foi um esforço que se desenvolveu ao longo de todo o ano de 2021 e que continua em 2022.

No que se refere ao segundo, condicionado pela aprovação tardia dos Instrumentos de Gestão – Planos de Atividades e Orçamento Geral da OA, e ao facto de a situação financeira da OA obrigar à adoção do princípio de que os gastos não estruturais não podem ser cobertos por receita estrutural (proveniente das quotas), atrasou a execução de grande parte do plano de atividades, sobretudo as de carácter descentralizado que implicam maiores gastos.

### 1.1. Relacionamento Institucional

A retoma lenta da normalidade, em muito condicionada pela evolução pandémica, permitiu ao CDR desenvolver uma política de aproximação às instituições representantes do Estado a nível descentralizado, Comissão de Coordenação da Região Norte (CCDR-N) e Direções Regionais, Área Metropolitana do Porto (AMP), Comunidades Intermunicipais e Câmaras Municipais.

Neste âmbito enviou, no início do ano cartas a todas as câmaras municipais e empresas municipais, sensibilizando-as para a importância da boa aplicação dos fundos do PRR, disponibilizando-se para as acompanhar e assessorar nas decisões relacionadas com a encomenda pública. Solicitou ainda reuniões com as CIM e AMP, associações intermunicipais que são Autoridades de Gestão de Fundos Comunitários e têm um papel fundamental na definição das estratégias territoriais.

Reuniu com o Presidente e Vice-presidente da CCDRN, tendo iniciado um processo de colaboração mútua que passa não só pela divulgação de ações de interesse para ambas as partes, mas também pela participação em iniciativas conjuntas. Destaca-se a participação da OASRN nas iniciativas de preparação do Portugal 2030, (workshop Regeneração, Valorização Territorial e Desenvolvimento Urbano Sustentável, realizado no dia 21 de julho no hotel Sheraton Porto) e na Sessão Pública - Agenda Regional do Norte para a Economia Circular | Resíduos de Construção e Demolição, realizada no dia 6 de maio em formato online.

O CDRN iniciou um relacionamento com a Direção Regional da Cultura do Norte, tendo realizado duas reuniões com o Diretor Regional e chefes de serviço para, identificar temas de comum interesse e, posteriormente, estabelecer agendas de atuação comum nos aspetos que se relacionam com a prática profissional e com a identificação e valorização do património. Esta relação foi interrompida com a saída do Diretor da DRCN.

O CDRN solicitou reuniões a todas as CIM's e AM e reuniu com a CIM do Cávado, CIM do Alto Minho, CIM do Tâmega e Sousa e Área Metropolitana do Porto. Estas reuniões estiveram condicionadas pelo facto de, em resultado das eleições autárquicas, que decorreram em setembro de 2021, os concelhos executivos intermunicipais, irem sofrer alterações. Neste contexto as reuniões foram feitas com os secretários executivos das CIM's e com o primeiro secretário da AMP, procurando

alguma continuidade no relacionamento e demonstrando a disponibilidade da OASRN para colaborar com os municípios, nas suas diferentes geometrias, na discussão de problemas territoriais e arquitetónicos.

Como anteriormente se disse, o ano de 2021 foi marcado por eleições autárquicas. O CDRN enviou uma carta aos partidos e movimentos com candidaturas a órgãos autárquicos, com contributos para os programas autárquicos, nos domínios do ordenamento do território, planeamento e gestão urbanística, disponibilizando-se para colaborar no exercício dos mandatos legitimados eleitoralmente, participando ativamente na construção de um território mais qualificado e democraticamente participado.

Teve contactos e participou ao mais alto nível em iniciativas das câmaras municipais de Viana do Castelo, Maia e Porto e estabeleceu relações com as empresas municipais de habitação da Maia e de Matosinhos: Espaço Municipal, MatosinhosHabit e SRU Porto Vivo.

Iniciou ainda uma participação ativa com a AdEPorto de quem é associada, através da presença nas duas Assembleias Gerais da Associação e dando início a um processo de trabalho conjunto direccionado para a melhoria da eficiência energética da sede, Norte 41º. Participa ainda a convite da AdEPorto, como parceiro, no projeto “reNOvaRTE – Guia para a Valorização Energética na Reabilitação”, candidato à 7ª edição do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia (PPEC).

Durante o ano de 2021 reestabeleceu-se a normalidade nas relações com as duas principais instituições que desenvolvem a sua atividade em torno da promoção e divulgação da Arquitectura: Casa da Arquitectura e Fundação Marques da Silva. Com a Casa da Arquitectura, para além de ter sido reestabelecida a sua participação no Prémio Fernando Távora, a OASRN esteve presente em todas as iniciativas publicas desenvolvidas pela Casa da Arquitectura, das quais se destacam as relacionadas com as exposições Radar Veneza e *What? When? Why Not?* e no colóquio internacional sobre esta última. Esteve ainda presente nas doações dos acervos de Teresa Fonseca e Luís Ferreira Alves, bem como na inauguração da exposição Peroguarda, Alentejo 58/59 e na atribuição da medalha de mérito cultural, pelo Ministério da Cultura, ao Fotógrafo. Participou ainda no lançamento da Revista ARQA dedicada à Casa da Arquitectura e na Cerimónia de apresentação de Programa Turismo e Arquitectura.

O estreitamento de relações com a Fundação Marques da Silva, para além do Prémio Távora, tem vindo a intensificar-se não só através da presença mútua em iniciativas de cada uma das instituições, mas também de iniciativas conjuntas. Teve o seu momento alto na atribuição do título de Membro Honorário à arquitecta Maria José Marques da Silva, realizada no dia 22 de outubro na sede da Ordem dos Arquitectos em Lisboa, na qual a FIM's esteve representada pelo vice-presidente arquitecto Luís Urbano.

Englobando estas duas instituições, Casa da Arquitectura e FIM's e ainda a Câmara de Matosinhos e a Família do Arquitecto Fernando Távora foi organizada a 17ª Edição do Prémio Fernando Távora. Esta iniciativa obrigou a várias reuniões entre a presidência da OASRN no sentido de congregar todos os parceiros neste projeto comum.

Reativou-se o relacionamento com as instituições de ensino da arquitectura da região, em particular a Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto (FAUP), a Escola de Arquitectura Artes e Design da Universidade do Minho (EAAD-UM) e a Escola Superior Artística do Porto (ESAP). Este relacionamento concretizou-se não só na participação em ações de interesse mútuo como também em parcerias em projetos de candidatura a financiamentos. A Ordem esteve representada na tomada de posse da presidência da Escola de Arquitectura, Arte e Design, para o triénio 2022-2024. Também foram realizados contactos e uma ação conjunta com Associação de Estudantes da FAUP.

Mantiveram-se as parcerias com outras instituições de âmbito cultural, destacando-se o Círculo Dr. José de Figueiredo / Amigos do Museu Soares dos Reis, de quem a OASRN é associada.

Iniciaram-se contactos com a Ordem dos Engenheiros, Ordem dos Engenheiros Técnicos e AICCOPN, que se desenvolverão em 2022. A Ordem esteve representada no Dia Regional do Engenheiro em Viana do Castelo.

A Ordem dos Arquitectos esteve ainda presente na IX edição da Semana da Reabilitação Urbana do Porto, tendo a arquiteta Conceição Melo participado como oradora na conferência: Habitação inclusiva e sustentável: visão internacional no contexto das Nações Unidas e o arquiteto Gabriel Andrade na Mesa redonda: Novas regras para a eficiência energética de edifícios.

A OASRN apoiou o Filarch, congresso internacional dedicado a filosofia e arquitectura, tendo a presidente, Conceição Melo, tendo estado presente na sessão de abertura.

A presidência da OASRN chamou a si a realização de dois debates de extrema importância para a cidade do Porto, para a AMP e para a região: Nova travessia do Douro e Baixa do Porto.

O CDR emitiu, durante o ano de 2021, 5 Cartas de Apoio-Conforto para instituições que pretendiam candidatar-se a financiamentos para projetos relacionados com a investigação e divulgação da arquitectura.

- Reuniões CCDR e Direções Regionais – 4
- Reuniões de trabalho de âmbito regional – 2
- Reuniões com CIM's e AMP – 4
- Reuniões com CM's - 4
- Reuniões com Instituições e Associações – 7
- Reuniões Prémio Távora - 8
- Reuniões com empresas - 4
- Reuniões com membros - 1
- Intervenções em congressos e colóquios – 3
- Presença na televisão – 1
- Artigos Publicados – 3
- Representação do CDR em eventos – 33

## **1.2. Relacionamento com os Órgãos Nacionais e Regionais**

O CDR está representado por inerência, através da presidente, no CDN. Durante o ano de 2021 realizaram-se 14 Reuniões Plenárias do Conselho Diretivo Nacional tendo a Secção Regional do Norte estado sempre presente através da sua presidente em 13 das reuniões e uma com o vice-presidente. Para além das reuniões ordinárias realizaram-se algumas reuniões temáticas, para apresentação das conclusões da Assessoria Informática e para a discussão do Protocolo de Repartição de Quotização e das propostas de Orçamento para 2021.

A OASRN participou ainda a convite da Assembleia de Delegados, por via telemática numa reunião para balanço da atividade das secções regionais.

A presidente da OASRN é a representando do CDN na Associação European Portugal. Nesse âmbito participou em 3 reuniões de trabalho e numa Assembleia Geral.

Concluía-se no Plano de Atividades para 2021 que “A nova estrutura da Ordem dos Arquitectos, ao contemplar sete secções regionais, exige um nível de governação inexistente no Estatuto, mas que a prática do primeiro semestre do exercício das novas direcções tem demonstrado imprescindível. (...)”. Para colmatar esta lacuna foram, durante o ano de 2021 realizadas 18 reuniões entre as presidências dos CDRs, para discussão de formas de partilha de boas práticas e de temas transversais comuns às secções regionais.

Reuniões Plenárias do CDN – 14  
Reuniões de Trabalho sobre o Orçamento – 5  
Reuniões temáticas com o CDN (auditoria informática) – 1  
Assembleia de Delegados – 1  
Assembleia Geral da Associação European – 1  
Reuniões da Direção da European - 3  
Reuniões Secções Regionais – 18  
Presença na inauguração da sede da SR Alentejo  
Presença na Cerimónia de Recepção aos novos membros na SR Centro

### **1.3. Relacionamento entre os órgãos da SRN**

A normalidade no funcionamento dos órgãos regionais implica uma relação institucional clara e estreita entre os diversos órgãos, evitando a intromissão ou sobreposições de funções e competências, mas garantindo as condições necessárias ao bom desempenho das funções específicas de cada órgão.

O relacionamento com a Assembleia Regional materializou-se essencialmente em dois momentos: na Assembleia Regional de 04 de fevereiro, na qual foi aprovado o Relatório de Atividades de 2020 e o Plano de Atividades para 2021 e a Assembleia Regional de 20 de dezembro de 2021, para aprovação do Plano de Atividades para 2022. Estas Assembleias realizaram-se por via telemática devido às condicionantes impostas pelo estado de emergência e de calamidade.

O CDR elaborou os documentos para esta reunião tendo-os disponibilizado atempadamente para apreciação.

Ao Conselho Regional de Disciplina foram garantidas as condições para o exercício independente das suas competências através da disponibilização de instalações e apoio técnico adequadas.

Era objetivo do CDR iniciar um processo de discussão descentralizada para fazer a avaliação crítica do ROFERLOA e refletir sobre o processo de implementação das novas estruturas. No entanto, as condições gerais do país e o momento de reestruturação da Ordem dos Arquitectos condicionou esse objetivo tendo sido feito apenas algumas uma reunião por via telemática com arquitetos de Trás-os-Montes.

Assembleias Regionais – 2  
Reuniões com Conselho de Disciplina – 1  
Reuniões descentralizadas - 1

### **1.4. Funcionamento do CDR**

Durante o ano de 2021 realizaram-se 25 Reuniões Plenárias do Conselho Diretivo Regional do Norte. Paralelamente realizaram-se 16 reuniões plenárias informais para discussão de temas importantes que pela sua natureza necessitam de uma discussão alargada prévia à tomada de decisão.

CDR reuniões ordinárias – 25

CDR reuniões informais - 16

### **1.5. Comunicação**

Durante o ano de 2021, mais particularmente no quarto trimestre, foram feitos alguns avanços relativamente à comunicação com a contratação de uma assessora para esta área. Destaca-se a maior atividade nas redes sociais, reformulação do site da OASRN e a participação na newsletter da Ordem dos Arquitectos.

## **2. NORTE 41º - CENTRO DE ARQUITETURA, CRIATIVIDADE E SUSTENTABILIDADE**

**Coordenação:** Bruno Baldaia e Conceição Melo

**Assessoria:** Sofia Vechina e Susana Machado

No âmbito do Norte 41º - Centro de Arquitetura, Criatividade e Sustentabilidade, em 2021, desenvolveram-se diversas atividades de planeamento e obtenção de condições financeiras e logísticas para iniciativas de continuidade (Prémio Arquétipo, participação da OASRN na Feira Concreta), atividades de encerramento da primeira fase do Norte 41º (4ª edição do Seminário sobre Regeneração Urbana, denominado “2051: Odisseia dos Espaços. Eco-ficções do ambiente construído”) e de participação do Centro de Estudos Norte 41º em novos projetos (Manual de Boas Práticas e Observatório da Profissão), com apresentação de resultados a partir de 2022.

### **2.1. Prémio Arquétipo**

Em 2021, no que respeita à 2ª EDIÇÃO DO PRÉMIO ARQUÉTIPO, lançada na Feira Concreta de 2019, procedeu-se ao acompanhamento do progresso do trabalho vencedor do prémio MASTER INVESTIGAÇÃO NORTE 41º e planificação do encerramento previsto para a Feira Concreta 2021, que, dada a conjuntura pandémica vigente, por iniciativa da Exponor, transitou para outubro de 2022, com subsequente alteração da calendarização do fecho da 2ª edição do Prémio Arquétipo, bem como do lançamento da 3ª edição.

A 2ª edição, dedicada à área temática da Sustentabilidade, teve apoio institucional do Gabinete do Ministro de Estado, da Economia e Transição Digital, patrocínio da AGEAS e contou com o Jornal Construir, como Media Partner, e três empresas parceiras: Arch-Valadares, Filstone e Mapp. A proposta vencedora do MASTER INVESTIGAÇÃO NORTE 41º foi entregue, em outubro de 2020, ao Arq.º Jérémy Pernet que, em parceria com a empresa Filstone, procedeu em 2021 à investigação necessária ao desenvolvimento da proposta, convertida em protótipo a apresentar na Feira Concreta de 2022.

Em conformidade com o Regulamento, para efeitos de acompanhamento do desenvolvimento do trabalho de investigação e execução do modelo e/ou protótipo foi constituída uma Comissão de Acompanhamento, composta por um elemento em representação do Patrocinador do Prémio ARQUÉTIPO e outro em representação da OASRN, à qual compete praticar todos os atos e realizar todas as diligências relacionadas com o procedimento, cuja competência seja da sua responsabilidade, além da prestação de quaisquer esclarecimentos sobre as obrigações de cada uma das fases solicitados pela equipa. As funções desta Comissão cessarão com a apresentação do protótipo, em outubro de 2022.

Em 2021 a preparação da 3ª EDIÇÃO DO PRÉMIO ARQUÉTIPO, com calendarização definida em regulamento próprio, garantiu a seguinte definição estrutural do prémio:

<b>Tema</b>	Economia circular
<b>Parceria estratégica</b>	Exponor
<b>Patrocínio</b>	AGEAS
<b>Empresas parceiras</b>	Arch-Valadares Filstone J&J Teixeira
<b>Designação de júri, em representação da OASRN</b>	Arq.º José Carvalho Araújo Arq.ª Marta Brandão (suplente)
<b>Lançamento</b>	Feira Concreta 2022 (13 a 16 de outubro)

## 2.2. Participação da OASRN na Feira Concreta

A participação da OASRN na Feira Concreta resulta de uma permuta firmada com a Exponor, na qual se estabelece que a OASRN procede à divulgação da Feira Concreta e a Exponor oferece o espaço de exposição (stand de 54 m<sup>2</sup> e praça de 108 m<sup>2</sup>). Na sequência desta parceria, os arquitetos que pretenderem divulgar o seu trabalho em *stands* associados à *Praça dos Arquitectos* têm acesso a descontos de inscrição extraordinários.

A construção do *stand* da OASRN será garantida pelo patrocínio das empresas Amorim e Perceram/Gyptec, segundo projeto resultante de um concurso público lançado pela OASRN, em 2022.

## 2.3. Seminário Norte 41º \_ 4ª edição

No âmbito do projeto Norte 41º, financiado pelo Programa Operacional Regional do Norte (ON.2 \_ QREN), do qual resultou a construção da nova sede da OASRN, falta concretizar a 4ª edição do Seminário Internacional sobre Regeneração Urbana, constituindo-se como uma súmula das edições anteriores:

- 2012 (1ª edição) \_ *Regeneração e Reabilitação Urbana* \_ Casa da Música \_ organizado pela OASRN e pela Ordem dos Engenheiros – Secção Regional Norte, comissariado pelo Arq.º Eduardo Souto de Moura e Eng.º José Novais Barbosa;
- 2013 (2ª edição) \_ *A Cidade resgatada. Reabilitar a cidade (re)desenhando-a* \_ Casa das Artes \_ organizado pela OASRN;
- 2016 (3ª edição) \_ *A Cidade Informal – Estratégias de Inclusão* \_ sede da OASRN \_ organizado pela OASRN, inserido nas Jornadas Europeias do Património 2016, comissariado pelos arquitetos Inês Calor e Manuel Luís Rodrigues.

A 4ª edição do Seminário, denominado “2051: ODISSEIA DOS ESPAÇOS. ECO-FICÇÕES DO AMBIENTE CONSTRUÍDO”, com organização da OASRN em articulação com os Architects Declare, iniciou em 2021 o trabalho de estruturação, angariação de financiamento, obtenção de parceiros estratégicos e programação.

O Seminário pretende abordar noções de sustentabilidade a partir da paisagem construída. Compreendendo os indicadores para o desenvolvimento sustentável da ONU, este seminário promoverá o encontro interdisciplinar para discutir sustentabilidade ambiental, económica, social, no percurso do ambiente construído, lançando o mote para imprimir na consciência coletiva a urgente necessidade de repensar as práticas do setor da construção e instigando uma análise futurológica do European Green Deal, que permita refletir sobre o território após o cumprimento das metas de 2050, procurando perceber a realidade em 2051 e os passos que a ela nos conduzirão.

Partindo da necessidade aproximação da Secção aos seus membros, cada painel temático terá lugar, numa cidade da região afeta à OASRN: Viana do Castelo, Guimarães, Vila Real e Porto, nos dias 7, 14, 21 e 27 de maio de 2022, respetivamente.

Na última semana, de 24 a 27 de maio, decorrerá um *workshop* que culminará, na sessão de encerramento do seminário, com a apresentação dos resultados obtidos com os exercícios propostos pelos formadores.

A iniciativa culminará com uma publicação impressa.

## 2.4. Manual de Boas Práticas

Em 2021 foi constituído um grupo de trabalho relativo ao *Manual de Boas Práticas*, no qual participam as Secções do Norte, Centro e Lisboa e Vale do Tejo, que prosseguirá em 2022 o desenvolvimento do trabalho de pesquisa e reflexão de informação substancial para a prática profissional, que culmine na publicação do primeiro fascículo. Este *Manual de Boas Práticas* deverá reunir o trabalho

realizado ao longo do tempo pelas Secções Regionais e Conselho Directivo Nacional em torno deste tema, bem como os documentos semelhantes dos organismos europeus congéneres. Pretende-se abordar questões de Deontologia, de Prática Profissional, de direitos e deveres de arquitetos e clientes, de tempos e custos da prática de projeto. Este documento deverá ser uma referência para arquitetos e encomendadores ocupando um espaço vazio na nossa prática profissional.

## 2.5. Observatório da Profissão

O Grupo de Trabalho do Observatório da Profissão foi constituído pela Deliberação nº 105, 16ª Reunião Plenária do Conselho Directivo Nacional, de 4 de junho de 2021, com a missão de implementar um Observatório da Profissão, articulado com as Secções Regionais, que permita perceber, conhecer, identificar, analisar e caracterizar a atividade dos membros da Ordem dos Arquitectos através da recolha sistemática de dados pertinentes da atividade dos Arquitectos relevantes para a cartografia da profissão.

Na constituição do grupo de trabalho, a OASRN nomeou como seu representante, o Vice-presidente do CDRN, Bruno Baldaia, e tendo sido a OASRN a garantir as reuniões preparatórias, anteriores à referida Deliberação do CDN, concordou manter a assessoria do Centro de Estudos Norte 41º ao supramencionado Grupo de Trabalho.

Definidas as suas linhas de atuação em 2021, o desenvolvimento do projeto terá uma nova dinâmica em 2022, em suma:

- a) Monitorização, recolha, análise e tratamento de dados existentes
  - Promover a regularização e atualização dos dados constantes na Ficha de Membro;
  - Análise dos inquéritos realizados sobre a profissão de Arquitecto;
  - Dados sobre o sector da construção (Portal Base, INE, Eurostat, CAE, etc.);
  - Dados sobre os diplomados em Arquitetura, a solicitar às universidades portuguesas, para cruzamento com o número de novos membros da Ordem dos Arquitectos.
- b) Inquérito aos membros (efetivos e estagiários) da Ordem dos Arquitectos
- c) Inquérito aos não membros, formados em Arquitetura

No âmbito das iniciativas do Norte 41º, em 2021, foram contactadas 38 entidades:

Entidades	Número
Públicas	11
Ensino Superior	3
Empresas	21
Associações / Fundações	3

E realizadas 68 reuniões de trabalho com entidades externas:

Assuntos	Número de reuniões (2021)
Prémio Arquétipo	8
Feira Concreta	7
Seminário Norte 41º	30
Manual de Boas Práticas	8
Observatório	15

### 3. GESTÃO FINANCEIRA

**Coordenação:** Ana Luísa Cruz

**Assessoria:** Lídia Meireles, Cláudia Almeida

O Pelouro da Gestão Financeira manteve o foco na operacionalização dos objetivos estratégicos, tais como o cumprimento das regras de equilíbrio orçamental, otimização dos serviços a par da melhoria dos procedimentos administrativos relativos à cobrança e recuperação de quotas em atraso e garantir o apoio a todos os pelouros assegurando o autofinanciamento das iniciativas.

Toda a atividade financeira, foi assente no Protocolo de Repartição de Quotização da ordem dos arquitetos para 2021, aprovado em Assembleia de Delegados que considera as receitas de quotização e os gastos comuns e partilhados, bem como as atividades transversais de acordo com o disposto no estatuto artigo 19º e 21º e artigo quarto do ROFERLOA.

Continuando num quadro pandémico e conscientes na necessidade de prosseguir com a nova orgânica da Ordem, independentemente dos desafios necessários para o alcançar, é de toda a justiça enaltecer a permanência e dedicação de todos os funcionários, que mais uma vez se adaptaram às novas situações no exercício das suas tarefas.

Apesar de todas as contingências, a SRN mantém a capacidade de dar resposta às exigências do Sistema de Normalização Contabilística, obrigações fiscais e necessidades de análise para tomadas de decisão.

Os resultados obtidos só estarão disponíveis depois da auditoria estar concluída e as contas aprovadas pelo CDN, Conselho Fiscal e Assembleia de Delegados.

No que se refere à contratação pública de bens e serviços, a SRN segue as disposições do CCP - Código de Contratos Públicos, com análise dos contratos em vigor, da viabilidade financeira, manutenção e sua abrangência.

Relativamente ao Plano de Regularização de Quotas na SRN, foram monitorizados pagamentos, celebrados e renegociados acordos a pedido dos membros.

No final de 2021 a SRN conta com:

Membros ativos (c/isenentos e honorários)	6982
Membros suspensos	1765
Membros isentos	81
Membros honorários	16
Prestações de serviços	8
Candidaturas a estágio	326
Candidaturas de profissionais de outros estados	24
Novos membros admitidos em 2021	319
Planos de regularização de quotas	60
Membros ativos com quotas em atraso	1391
Membros suspensos com quotas em atraso	174

#### 4. MANUTENÇÃO DO EDIFÍCIO

**Coordenação:** Gabriel Andrade, Ana Cruz

**Assessoria:** Susana Machado

A realização da manutenção do edifício, sede da Secção Regional do Norte da Ordem dos Arquitectos, N41º: Centro de Arquitectura, Criatividade e Sustentabilidade, tem exigido alguma atenção face à utilização diária a que este está sujeito. Assim, no decurso do ano 2021, perante as situações concretas determinou-se uma intervenção adequada, algumas já programadas no plano de manutenção do edifício, realizadas pela empresa MANVIA – Manutenção e Exploração de Instalação e Construção, S.A., outras não planeadas e que obrigam a uma ponderação, com o objetivo de promover a correta utilização do edifício, garantindo a manutenção dos espaços e equipamentos que os compõem.

##### 4.1 Manutenção Planeada

A manutenção planeada do edifício foi garantida pela empresa MANVIA, através do cumprimento do contrato de prestação de serviços, após procedimento de consulta prévia a três empresas. Este contrato foi celebrado em 06/11/2018 e cessou no fim da terceira renovação, em Novembro de 2021.

Os serviços planeados e efetuados envolveram:

- **AVAC** – onde se encontram incluídos os seguintes sistemas: Chiller; Unidade Tratamento de Ar; Filtros; Recuperadores de Energia ar-ar; Baterias do Tratamento de Ar Unidades de Ventilação e Extração; Eletrobombas de circulação; Conduatas, elementos de difusão e acessórios; Redes Hidráulicas, componentes e acessórios; Permutadores de calor água-água; Ventiladores e cortinas de ar; Radiadores e convetores e respetivos Quadros Elétricos;
- **Eletricidade** – onde se encontram incluídos os seguintes sistemas: Quadro Elétrico (QE); Iluminação normal; Iluminação emergência; Tomadas, Calhas e Caixas de Pavimento; Instalações ITED e Bastidor; Sistema de Domótica; Sistema de Detecção de Intrusão; Sistema de Detecção de Incêndio; Sistema Chamada de Emergência; Sistema de Vídeo Vigilância e Controle de Acessos (parte elétrica);
- **Hidráulica** – onde se encontram incluídos os seguintes sistemas: Termoacumulador; Conjunto Controlo-Bomba; Grupo de Bombagem Submersível – Pluvial e Grupo de Bombagem Submersível;
- **Pequenas Obras de Manutenção** – as quais incluem: Manutenção/limpeza de caleiras, Guieiros e tubos de queda; Limpeza da cobertura do edifício C e verificação das telhas dos edifícios A e B; Limpeza e verificação das grelhas das conduatas de extração/insuflação (cobertura do edifício A e B – mansardas; e cobertura do edifício C – grelha cobertura e conduata de extração do chiller); Ajustes de portas e janelas, incluindo ferragens e aplicação de produto de lubrificação; Pequenas pinturas de manutenção, incluindo estuque; Trabalhos de canalização e limpeza da rede de esgotos; Mudança de lâmpadas; Verificação de eventuais manchas de humidade e Trincos elétricos.

A Manutenção programada decorreu conforme previsto, havendo a registar as seguintes ocorrências não programadas:

**Janeiro** - Reparou-se:

- Um bloco autónomo, no piso 0, edifício C, próximo do balcão da secretaria, com uma luz vermelha (alerta de bateria fraca);
- Ligeira perda de água do tanque do autoclismo da instalação sanitária do piso 1, edifício A.
- Alteração da rede de abastecimento dos autoclismos das instalações sanitárias

Foi solicitado o envio de proposta de orçamento para substituição dos blocos autónomos, por modelos com dimensões semelhantes, para evitar custos com a reparação dos tetos.

**Fevereiro** - Procedeu-se à:

- Substituição do diferencial do quadro elétrico do piso 1 do edifício B.
- Reparação das anomalias verificadas no SADI: fornecimento de 7 baterias e de 10 filtros para central de aspiração.

**Maio** – Foi adjudicada a reparação das Portas Exteriores do edifício A e B, de madeira da entrada e peitoris exteriores com lixagem e nova pintura, conforme orçamento. Esta reparação não chegou a ser realizada, apesar de existir cabimento, uma vez que a empresa não agendou a reparação antes do fim do contrato.

**Outubro** – Verificou-se uma sobrecarga da rede elétrica na fase da sala onde se encontra instalado o bastidor do sistema informático. Como tal, foi necessário rever todo o sistema de abastecimento de energia, a aquisição de uma UPS, de se aplicar uma régua de tomadas para ligação de equipamentos.

Procedeu-se ainda à:

- Reparação da infiltração de água proveniente do WC, piso 2, edifício B.
- Reparação do sistema de AVAC que ficou sem acesso e sem controlo. Foi solicitado o apoio da empresa instaladora ARFIT.

**Novembro** – foram realizados os seguintes trabalhos na rede de esgotos devido a anomalia de uma bomba:

- Limpeza do poço através de aspiração e lavagem com água com camião cisterna
- Montagem da bomba no fundo do poço
- Substituição de tubagem de descarga que se encontra partida dentro do poço
- Testes de funcionamento.

Final de novembro foi necessária nova reparação ao sistema de AVAC, através de uma visita extraordinária de um técnico, fora do contrato de prestação de serviços. Foi realizada a seguinte reparação do chiller, através de fornecimento e substituição de pressostatos, no circuito de quente e frio.

#### **4.2 Novo Procedimento de Contratação**

Como tal, em 18 de outubro de 2021, foi deliberado em reunião do CDRN a aprovação de proposta de contratação de serviços de manutenção do edifício, através do procedimento de consulta prévia com convite a três entidades, sem fase de negociação, nos termos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 20.º e dos artigos 112.º e seguintes do Código dos Contratos Públicos, fixando o respetivo preço base em 36.000,00€, para um máximo de 3 (três) anos de contrato, a que acresce o I.V.A. à taxa legal em vigor, autorizando a despesa implícita. A verba referida encontra-se devidamente inscrita no orçamento da Secção Regional do Norte da Ordem dos Arquitectos. Todas as empresas consultadas são de referência no sector, e foram:

A ACCIONA FACILITY SERVICES, SA – PORTUGAL;

A Manvia, Manutenção e Exploração de Instalações e Construção, S.A.;

A Openline, Facility Services S.A..

Os convites às empresas foram enviados no dia 26 de outubro, havendo sido recebidas propostas de todos os concorrentes. O Júri designado pelo CDRN reuniu duas vezes, nos dias 16 de novembro e 13 de dezembro. O Júri deliberou adjudicar a prestação de

serviços de manutenção no edifício à empresa ACCIONA FACILITY SERVICES, SA – PORTUGAL., face às condições previstas pela OASRN, no Caderno de Encargos. Todo o procedimento de contratação será publicado no Portal base, no ano seguinte.

#### **4.3 Criação de Posto de Trabalho na Secretaria**

Com as orientações do Governo para o gradual abandono do teletrabalho, verificou-se a necessidade de reorganizar a configuração do layout da secretaria, uma vez que passamos, durante este ano, a ter a presença permanente do vigilante, o que implicou a criação de mais um posto de trabalho a acrescer aos dois postos de atendimento ao balcão, existentes. Assim solicitou-se a adaptação de uma mesa à empresa de carpintaria que executou o mobiliário da OASRN, bem como, realizou-se a aquisição de proteção de policarbonato para a mesa de trabalho do vigilante, conforme o modelo aplicado nas restantes secretárias.

#### **4.4. Sobre Empreitada Realizada pela AOF**

A sede da Secção Regional do Norte da Ordem dos Arquitectos, N41º: Centro de Arquitectura, Criatividade e Sustentabilidade, encontra-se concluída desde Março de 2016, altura em que foi recebida provisoriamente.

Os prazos de garantia de obra, que decorrem da receção provisória, foram:

- a. Elementos construtivos estruturais – 18/12/2025
- b. Elementos construtivos não estruturais ou instalações técnicas – 18/12/2020
- c. Equipamentos afetos à obra, mas dela autonomizáveis – 18/12/2017
- d. Equipamentos afetos à obra, mas dela autonomizáveis (elétricos / eletrónicos) – 10/03/2018

A empresa AOF concordou em realizar testes na cobertura de forma a verificar qual a causa da existência de uma escorrência de água pela parede da caixa de escadas, no edifício C. Foram aplicadas telas em plástico para aferir a origem que motiva a escorrência, para monitorização e realização de visita posterior, na qual resultará a decisão de receção definitiva.

#### **4.5. Protocolo com AdePORTO**

Em Maio e junho foram realizadas reuniões com a equipa da AdePORTO e decidido entre outras ações:

- A AdePorto irá realizar uma análise e auditoria ao edifício, com sugestão de melhorias (sem custos).
- A AdePorto irá também propor um “Plano de Sustentabilidade” para o edifício e uma formação de eficiência energética para os 15-20 utilizadores habituais do edifício.
- O responsável pela manutenção do edifício é Gabriel Andrade e Silva (Vogal da Direção) a quem poderá ser solicitada a informação necessária via o endereço gabriel.andrade@oasrn.org.
- A OASRN pretende que o edifício possa servir de referência de boas práticas em eficiência energética e sustentabilidade, constituindo-se como exemplo na intervenção em património existente, quer para os seus membros, quer para a sociedade.
- A AdePorto sugeriu que na sequência destes trabalhos fosse instalado um “display” que permitisse apresentar visualmente a sustentabilidade do edifício através de diversos indicadores.

A auditoria foi realizada entre os meses de Junho e Setembro e foi enviado um relatório a 24 de Janeiro de 2022. Das medidas de eficiência recomendadas no relatório, no imediato, destaca-se a da iluminação. Durante o mês de novembro foram estudadas diferentes soluções de substituição das lâmpadas incandescentes dos candeeiros de pé, existentes nos edifícios A e B, por lâmpadas LED, com o objetivo de se reduzir o desperdício energético da solução existente. Relativamente ao relatório apresentado, foram ainda esclarecidas dúvidas pontuais pela AdePorto. A realização de uma auditoria energética mais completa que integrará um

estudo mais aprofundado do edifício, incluindo simulação energética, bem como estudo de fontes de energia alternativas será apresentado no próximo ano.

#### **4.6 Outros Contratos**

Manteve-se a concretização dos seguintes contratos:

1. Manutenção do elevador – contrato com ENOR;
2. Serviço de desratização do edifício – contrato com DESIMPESTE.
3. Segurança no edifício – contrato com a empresa SECURITAS, com início em 31 de Março de 2021, através de procedimento de consulta prévia.
4. Limpeza das instalações – contrato com a empresa Derichebourg, através de procedimento de consulta prévia.
5. Medidas de Auto-Proteção – foi realizada a manutenção dos extintores e carretéis.

## **5. ADMINISTRAÇÃO E QUALIDADE**

**Coordenação:** Conceição Melo, Paulo Lobato

**Assessoria:** Sofia Jacob

**Assessoria (Cédula Profissional):** Cláudia Almeida

**Colaboração:** Ana Teixeira, Susana Nogueira

### **5.1 Processos Administrativos**

No ano de 2020, a Ordem dos Arquitectos e a sociedade em geral, foi confrontada com a necessidade de adaptação dos seus serviços técnico-administrativos à situação pandémica, nas suas diferentes fases e exigências.

A área Administrativa de apoio ao Membro e os serviços de secretaria da Secção Regional do Norte foram neste período de 2 anos sujeitos a uma grande pressão. Das várias medidas tomadas logo de 2020, e tendo em consideração o momento de contingência, constatou-se rapidamente que eram as adequadas e que contribuíram muito para a agilização da resposta e a não utilização de papel e outros recursos (menos custos associados quer nos consumíveis quer no correio postal).

Neste enquadramento, em 2021, foi dada continuidade à desmaterialização de processos, à normalização dos novos procedimentos e à infraestruturização dos serviços de modo a poderem responder ao cumprimento das competências estatutárias que nos são cometidas.

A continuação da reestruturação da Ordem dos Arquitectos, e a instalação das cinco novas secções regionais, obrigou a que os serviços pertencentes à SRNorte passassem a prestar serviços para as restantes secções regionais num espírito de solidariedade institucional, mas que incontornavelmente originou uma sobrecarga de trabalho.

Esta pressão originada pela Pandemia e pela Reestruturação da OA refletiu-se negativamente no atendimento telefónico nos serviços de secretaria, agravando a situação já deficitária há vários anos. Para resolver a situação foram criados mais números para contato direto, mantendo-se no entanto o mesmo número de colaboradores no atendimento e que é manifestamente insuficiente. A reestruturação da Ordem, reflete-se ainda na dificuldade de adaptação das diversas plataformas em funcionamento, Portal dos Arquitectos, Gestor de Membros, programa ERP Primavera e IPortaldoc – Gestor Documental. Estas plataformas já sofreram melhoramentos mas ainda não estão organizadas por referência à nova estrutura. A Secção Regional do Norte, está em conjunto com as restantes Secções Regionais e o Conselho Diretivo Nacional a trabalhar na alteração e melhorias das respetivas plataformas e em 2021 já houve algum avanço nesta área.

### **5.2. Serviços de Secretaria**

O presente Conselho Diretivo Regional considera fundamental o atendimento presencial na sede da Secção Regional do Norte, porque promove a proximidade entre os membros e a instituição profissional. Neste sentido, o serviço foi gerido em função das restrições impostas pelas entidades de tutela e órgãos de soberania, mantendo sempre que possível o atendimento presencial e telefónico num horário alargado. Porque se mantiveram os novos procedimentos adotados em março e tidos como positivos, houve um melhoramento dos serviços prestados, apesar da grande dificuldade em assegurar um bom atendimento telefónico. De salientar que neste momento, devido ao acréscimo de membros de mais dois distritos (Leiria e Castelo Branco estiveram até outubro de 2020 afetos à extinta Secção Regional do Sul, mas porque fazem parte na atual Secção Regional do Centro estão agora na mesma base de Gestão de Membros da Secção Regional do Norte) o número de contatos também é mais alargado, por motivos relacionados com o necessário apoio que a SRN presta à SRC.

Durante os períodos de confinamento obrigatório, o serviço de secretaria passou a ser assegurado de forma continua entre as 09:00 e as 14:00, com preferência por atendimento presencial com marcação prévia. O atendimento telefónico ou por mensagem eletrónica mantem-se assegurado entre o período compreendido entre as 9:00 e as 17h00.

A alteração tomada no horário por decisão do novo Conselho Diretivo Regional, motivada pelos pedidos dos membros, estagiários e candidatos, traduziu-se na maior satisfação de todos. Os serviços começaram em 2020 a funcionar ainda mais cedo, pelas 9:00, possibilitando o tratamento dos assuntos antes dos membros que recorrem aos serviços presenciais iniciarem as suas atividades.

### **5.3. Certificação Profissional**

Foi dada continuidade à implementação da cédula profissional e ativação de endereços eletrónicos profissionais cujo início aconteceu no final do ano 2019. Em 2021 foram enviadas 488 (quatrocentas e oitenta e oito) cédulas profissionais (94 (noventa e quatro) relativas a membros da SRCentro) e ativados 499 (quatrocentos e noventa e nove) endereços eletrónicos profissionais (107 (cento e sete) relativos a membros da SRCentro).

No ano 2021 continuou a aumentar um número de pedidos de certificação. Nos contatos com os membros, constatou-se que a situação era de muito trabalho e muito investimento por parte de promotores em projetos de grande dimensão, e planeando o período pós pandemia. Ao contrário do esperado e do que aconteceu em diversos setores, o transmitido pelos membros inscritos na Secção Regional do Norte era positivo, e o reflexo de mais trabalho.

**Certificação de arquitetos** para exercer funções de **Coordenação de Projeto, Direção de Obra e Direção de Fiscalização de Obra, Elaboração de Projetos de Especialidades de Engenharia Específicos** e outros abrangidos por legislação especial, por tipos de projetos, e para **Técnico Responsável pela Condução da Execução de Trabalhos de Especialidades em obras de classe 6 ou superior.**

No ano 2021, foram recebidos 71 (setenta e um) pedidos de certificação desta natureza. Dos 71 (setenta e um) pedidos tratados, 59 (cinquenta e nove) foram de membros da SRNorte e 12 (doze) de membros da SRCentro.

Aprovados foram um total dos 70 (setenta) pedidos de certificação, verificando previamente os requerimentos apresentados, e o cumprimento dos requisitos adequados ao exercício da(s) função(ões) com a análise dos currículos e documentos provatórios. Um processo está pendente a aguardar que o membro apresente a documentação em falta.

Foi concretizado o tratamento dos processos, emissão e disponibilização no Portal dos Arquitectos da(s) certidões específicas, e registo nos processos individuais dos(as) arquitetos(as) requerentes no Gestor de Membros e o arquivo do processo exclusivamente em pasta digital.

4 (quatro) pedidos de certificação aprovados só para o exercício de funções de Coordenador(a) de Projeto e Elaboração de Projetos de Especialidades de Engenharia Específicos;

2 (dois) pedidos de certificação aprovados para o exercício de funções de Diretor(a) de Obra e Diretor(a) de Fiscalização de Obra e para Técnico(a) Responsável pela Condução da Execução de Trabalhos de Especialidades em obras de classe 6 ou superior.

65 (sessenta e cinco) pedidos de certificação aprovados para o exercício das cinco funções, Coordenador(a) de Projeto, Diretor(a) de Obra e Diretor(a) de Fiscalização de Obra, Elaboração de Projetos de Especialidades de Engenharia Específicos, e outros abrangidos por legislação especial, por tipos de projetos, para Técnico(a) Responsável pela Condução da Execução de Trabalhos de Especialidades em obras de classe 6 ou superior.

Desta natureza, foram ainda emitidas 589 certidões específicas para novo período, solicitadas quer por membros da SRNorte, quer por membros da SRcentro.

Na **certificação dos(as) arquitetos(as) para a elaboração de Relatórios Prévios nas intervenções urbanísticas em imóveis classificados ou em vias de classificação**, manteve-se o procedimento implementado e, durante o ano 2021, houve 4 (quatro) pedidos de certificação aprovados, verificando-se previamente os requerimentos apresentados, e o cumprimento dos requisitos adequados ao exercício da função com a análise dos currículos e documentos provatórios.

Desta natureza, foram ainda emitidas 17 (dezassete) certidões específicas para novo período, solicitadas quer por membros da SRNorte, quer por membros da SRcentro.

Na **certificação dos(as) arquitetos(as) para a elaboração de projetos de SCIE, referentes a edifícios e recintos classificados na 2.ª, 3.ª e 4.ª categorias de risco**, no ano 2021 foi concretizado o Protocolo entre a ANEPC e as várias ordens profissionais. Assim, em abril de 2021 foram revistos o Procedimento, requerimento e certidão específica, face às novas regras, na sequência do determinado pela Lei n.º 123/2019 de 18 de Outubro e o Protocolo entre a ANEPC e a Ordem dos Arquitectos.

Foram imitidas 107 (cento e sete) certidões específicas para o imediato registo na ANEPC a:

- todos os(as) arquitetos(as) que certificados para elaboração dos projetos de SCIE e das medidas de autoproteção referentes a edifícios e recintos classificados nas 3.ª e 4.ª categorias de risco, até julho de 2018, podem continuar a elaborar projetos de SCIE e das medidas de autoproteção referentes a edifícios e recintos classificados nas 2.ª, 3.ª e 4.ª categorias de risco;
- todos os(as) arquitetos(as) que realizaram com aproveitamento as formações de acordo com o protocolo estabelecido no ano 2008, mas não chegaram a requerer a certificação e que sem efetuar formação adicional puderam ser certificados para elaboração dos projetos de SCIE e das medidas de autoproteção referentes a edifícios e recintos classificados nas 2.ª, 3.ª e 4.ª categorias de risco;
- todos os(as) arquitetos(as) que realizaram e terminaram com aproveitamento as formações em setembro de 2018 na Ordem dos Arquitectos, de acordo com o protocolo estabelecido no ano 2008 e a aprovação da ANPC em dezembro de 2018, que foram de imediato certificados para elaboração dos projetos de SCIE e das medidas de autoproteção referentes a edifícios e recintos classificados nas 2.ª, 3.ª e 4.ª categorias de risco.

Durante o decorrer de 2021 foram ainda certificados para a elaboração de projetos de SCIE, referentes a edifícios e recintos classificados na 2.ª, 3.ª e 4.ª categorias de risco mais 36 (trinta e seis) os(as) arquitetos(as). 10 (dez) dos novos membros certificados são da SRCentro.

#### **Certificação dos(as) arquitetos(as) para a elaboração e subscrição de projetos de condicionamento acústico ou projetos de acústica**

O Decreto-Lei n.º 129/2002, de 11 de Maio, aprova o Regulamento dos Requisitos Acústicos dos Edifícios. O Decreto-Lei n.º 96/2008, de 9 de Junho, altera a primeira alteração ao diploma.

Conforme determinado no ponto 2 do artigo 3.º do Regulamento dos Requisitos Acústicos dos Edifícios, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 129/2002, de 11 de Maio, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 96/2008, de 9 de Junho, “..... *Os projetos de condicionamento acústico devem ser elaborados e subscritos por técnicos qualificados que, sendo engenheiros, possuam especialização em engenharia acústica outorgada pela Ordem dos Engenheiros, ou não o sendo ou não tendo esta especialização,*

*tenham recebido qualificação adequada por organismo ou entidade credenciada para o efeito, nos termos do Decreto-Lei n.º 73/73 de 28 de Fevereiro, e demais legislação aplicável. ...”.*

O artigo 4.º do mesmo diploma determina que compete ao Laboratório de Engenharia Civil acompanhar a aplicação do Regulamento, bem como prestar o apoio técnico necessário à boa execução das normas previstas no mesmo.

Considerando o estabelecido na legislação em vigor e o procedimento definido, apenas são reconhecidos com habilitações para a elaboração de projetos de condicionamento acústico, os(as) arquitetos(as) que frequentaram os Curso de Especialização em Acústica de Edifícios.

Compete à Ordem dos Arquitectos verificar e reconhecer os seus membros que possuam na respetiva área de especialidade, formação específica suficiente. Desta forma e paralelamente iniciou-se em 2018 na Secção Regional de Norte a preparação desta formação específica, com resultados positivos e mais arquitetos(as) reconhecidos. Em 2021 foram 9 (nove) os(as) arquitetos(as) reconhecidos para a elaboração e subscrição de projetos de condicionamento acústico ou projetos de acústica. Dos 9 (nove) os(as) arquitetos(as) certificados, 1(um) é membro da SRCentro.

Desta natureza, foram ainda emitidas 44 (quarenta e quatro) certidões específicas para novo período, solicitadas quer por membros da SRNorte, quer por membros da SRCentro.

Concretizado o tratamento dos processos de certificação, emissão e disponibilização no Portal dos Arquitectos disponibilização da(s) certidão(ões) específica(s), e registo nos processos individuais dos(as) arquitetos(as) requerentes no Gestor de Membros.

Em todos os procedimentos, todos os registos e arquivos de processos passaram a ser exclusivamente digitais.

#### **5.4 Processos administrativos de suspensão da inscrição na ordem dos arquitetos, cancelamento da inscrição, pedidos de membros para isenção de pagamento de quotas**

Como nos anos anteriores, foram efetuados todos os registos relativos aos pedidos (número, motivo e período) e otimizados os tempos de resposta, dentro das limitações impostas pela necessidade de aguardar a aprovação dos pedidos pelo Conselho Diretivo Nacional.

O programa informático LOTUS que permitia o registo com alertas para a monitorização dos processos de natureza administrativa, durante 2020 deixou de permitir mais registos. Foi necessário adaptar a forma de registo ao atual Gestor de Membros e atualizar todas as informações neste programa que não migraram do programa anterior.

Esta alteração de procedimentos e esta necessidade de atualização dos dados de cada membro da Secção regional do Norte veio aumentar substancialmente o tempo necessário para tratar de cada pedido que é recebido.

Devido às atuais circunstâncias, provocada pelo novo Coronavírus SARS-CoV-2, na Secção Regional Norte da Ordem dos Arquitectos foram tomadas medidas preventivas de contenção da infeção, cumprindo escrupulosamente as recomendações da Direção-Geral da Saúde (DGS) e as recomendações do Governo da República Portuguesa.

Assim, e para evitar a necessidade de enviar documentos por correio postal, passaram a ser enviados por correio eletrónico os ofícios resposta relativos aos pedidos de suspensão da inscrição na Ordem dos Arquitectos, termo de suspensão e isenção do pagamento de quotas.

Pedidos de membros recebidos no ano 2021:

- 258 (duzentos e cinquenta e oito) pedidos de esclarecimento sobre suspensão da inscrição e termo de suspensão recebidos através mensagem eletrónica ou por telefone
- 142 (cento e quarenta e dois) pedidos de suspensão da inscrição na Ordem dos Arquitectos de membros da SRNorte (e 38 (trinta e oito) de membros da SRCentro))
- 1 (uma) comunicação de suspensão por situação de incompatibilidade de um membro da SRNorte (e 1 (uma) de membros da SRCentro)
- 112 (cento e doze) pedidos de termo do período de suspensão da inscrição de membros da SRNorte (e 11 (onze) de membros da SRCentro)
- 3 pedidos de isenção de pagamento de quotas de membro da Ordem dos Arquitectos de membros da SRNorte (e 1 (um) de um membro da SRCentro)

Na coordenação dos procedimentos administrativos com o CDN e CDRLVT foi prosseguido o trabalho já desenvolvido, tendo em vista a uniformização dos procedimentos relacionados com o atendimento e a resposta às solicitações dos membros. Foi continuado o levantamento e registo dos procedimentos correntes de modo a agilizar as respostas às solicitações.

A percentagem de membros suspensos na SRNorte no final de 2021 foi de 24,74%.

#### **5.5. Contratos**

Para dar continuidade à obrigatoriedade legal de comprimento do CCP e ainda com objetivo de melhorar a gestão dos contratos, instituindo os procedimentos, o CDR, na sua 8ª Reunião plenária, aprovou uma instrução para os procedimentos de contratação de bens e serviços. Esta instrução será articulada com o programa de gestão de despesas de modo a permitir uma gestão mais eficaz dos contratos e a cumprir os procedimentos legais.

#### **5.6 Gestão da Qualidade**

No ano 2016 foi iniciado o processo de implementação do Sistema de Gestão da Qualidade, segundo ISO9001:2015, com o intuito de melhorar e organizar as práticas internas na Secção Regional do Norte. O processo não foi concluído durante o ano 2019 por atrasos motivados pelas diversas alterações. No início de 2020 houve a intenção de avançar para a auditoria interna ao sistema, projeto adiado pela falta de tempo do CDRN para a preparação dos documentos complementares em falta ainda no processo.

Dentro do trabalho desenvolvido no Sistema de Gestão da Qualidade, todos os documentos utilizados já são os adequados de forma a garantir a certificação dos serviços prestados e da Secção Regional do Norte.

A Política da Qualidade da Secção Regional do Norte da Ordem dos Arquitectos assenta em três pilares:

##### **Membros**

- Apoiar os profissionais de arquitetura na integração profissional e no desempenho de funções segundo as boas práticas e éticas profissionais;
- Satisfazer e exceder as suas expectativas;
- Fomentar e manter uma relação de mútua confiança.

##### **Colaboradores**

- Promover a participação e responsabilização de todos no processo de melhoria contínua;
- Contribuir para o enriquecimento pessoal e realização profissional de cada um.

#### **Comunidade**

- Promover e divulgar a importância da atividade profissional do arquiteto;
- Contribuir para o conhecimento generalizado sobre a evolução e inovação do setor da arquitetura.

Tentou-se a consolidação do processo de implementação do Sistema de Gestão da Qualidade, com o intuito de melhorar e organizar as práticas internas da Secção Regional Norte adequadas face à experiência da sua utilização nos últimos anos. Defendendo uma melhoria contínua na prestação dos serviços de qualidade, com os seus assessores, promovendo uma confiança e uma credibilidade no serviço e trabalho desenvolvido, tendo como objectivo principal a satisfação dos membros.

#### **Ações Preventivas e Corretivas**

Atualmente são recebidas reclamações por escrito que são encaminhadas para o responsável ou assessor do pelouro, para resolução, dentro dos procedimentos definidos. Por norma, as reclamações estão relacionadas com a falta de pagamento de quotas e o funcionamento do Portal dos Arquitectos. São sempre analisadas caso a caso e é sempre dada uma resposta ao membro. Ocasionalmente são registada queixas/ reclamações no Livro de Reclamações, tratadas da forma definida na legislação aplicável.

#### **5.7 Gestão dos Recursos Humanos**

**Coordenação:** Conceição Melo e Paulo Lobato

**Assessoria:** Lídia Meireles, Fátima Alves e Sofia Jacob

As alterações de estrutura da Ordem dos Arquitectos obrigaram a uma reestruturação provisória dos serviços técnico e administrativos com implicações nos recursos humanos. Foi iniciado pelo novo Conselho Diretivo Regional do Norte um processo de conhecimento da estrutura e de avaliação das necessidades em função dos recursos humanos e financeiros atuais, tendo como princípios:

- A manutenção dos compromissos contratuais assumidos garantindo os vínculos dos assessores e colaboradores à Secção Regional do Norte;
- A adequação das competências e expectativas dos colaboradores na sua relação com a instituição e com as funções desempenhadas;
- A melhoria contínua através da implementação de planos de formação adequados às necessidades.

A reestruturação da ordem determinou a exploração de novos modos de atuar no que ao funcionamento dos serviços diz respeito, e nesse sentido, os serviços partilhados e serviços comuns determinam essa reorganização de recursos humanos que naturalmente influenciam o serviço geral da Secção Regional Norte, com grandes implicações na sua gestão operacional e administrativa

## 6. INSCRIÇÃO NA ORDEM DOS ARQUITECTOS

**Coordenação:** Alice Marques, Paulo Lobato

**Assessoria:** Sofia Jacob

O Conselho Diretivo Regional do Norte no ano de 2021, continuou a trabalhar com o Regulamento de Inscrição e Estágio (publicado em Diário de República a 4 de Abril de 2016) e em vigor desde 5 de Abril de 2016 e a alertar o Conselho Diretivo Nacional para as falhas e omissões graves do documento.

Destacamos mais um ano, as falhas e omissões graves no Regulamento de Inscrição e Estágio:

O Plano de Estágio Profissional deve ser um programa detalhado do estágio, com descrição dos objetivos gerais e específicos, do plano de trabalhos, da abordagem, metodologia e dos resultados expectáveis. No entanto, que de acordo com o determinado no artigo 8.º (Estágio profissional) do Estatuto da Ordem dos Arquitectos, na redação da Lei n.º 113/2015, de 28 de Agosto:

“..... a inscrição na Ordem compreende um estágio profissional experimental nos atos próprios da profissão que permita a formação deontológica e o aprofundamento dos conhecimentos técnicos e científicos necessários ao desempenho da profissão, nomeadamente aqueles que relevam para os compromissos assumidos nos termos de responsabilidade por projetos de arquitectura e por outras atividades próprias da profissão de arquiteto.”

Assim, sendo um documento descritivo e um compromisso entre o estagiário e o orientador, deverá o Plano de Estágio Profissional ser claro e indicar como será a abordagem aos atos próprios da profissão (reservados e não reservados) descritos nos pontos 2 e 3 do artigo 44.º do Estatuto da Ordem dos Arquitectos.

A dificuldade dos intervenientes entenderem os objetivos claros do Estágio exigido pela Ordem, obriga a muitos esclarecimentos e a alterações do conteúdo do Plano de Estágio Profissional antes da validação do processo, atrasando o início do estágio profissional.

A não obrigatoriedade de apresentação de prova de contrato de estágio e de prova de serem pagos os subsídios definidos no Decreto-Lei n.º 66/2011, de 1 de Junho pelas Entidades de Acolhimento, conduz ao incumprimento das regras.

Relativamente aos custos inerentes aos processos de inscrição na Ordem (através de estágio profissional, profissional de outro estado como membro efetivo ou profissional para a livre prestação em Portugal), alertamos para a desigualdade e desequilíbrio entre membros e no processo:

- os candidatos a membro efetivo através de estágio profissional, têm um valor a pagar com os processo de inscrição de 200,00 (duzentos euros), acrescido de € 95,00 (noventa e cinco euros) como taxa de inscrição de membro efetivo, que passam depois a suportar o valor da quota anual aquando membros efetivos;
- os profissionais de outros estados que se inscrevem como membros efetivos têm um valor a pagar com o processo de €200,00 (duzentos euros), ao qual é depois acrescido o valor da quota anual;
- os profissionais que pretendem a livre prestação em Portugal não têm qualquer custo com o processo de inscrição e nem pagam quotas.

Mais uma vez, no ano de 2021, o trabalho de esclarecimento e apoio ao Estagiários, Orientadores e Entidades de Acolhimento continuou complexo motivado pelos inúmeros contactos e pedidos de esclarecimentos. Neste ano houve um novo aumento de candidatos(as) e processos.

Mesmo nas particulares circunstâncias, provocada pelo novo Coronavírus SARS-CoV-2, todos os processos decorreram normalmente, iniciaram o mesmo número de processos que habitualmente, o número de alterações de entidade de acolhimento foi até superior e também o número de conclusões de estágio aumentou considerando que foi mais fácil a realização da formação (por ser à distância).

Para evitar a necessidade de enviar documentos por correio postal, continuaram a ser enviados por correio eletrónico os ofícios dos(as) candidatos(as), orientadores(as) e entidades de acolhimento, relativos à validação dos processos e início do estágio.

Agilizaram-se muitos dos procedimentos e o tratamento dos processos é agora mais rápido, o que resultou numa maior satisfação dos(as) candidatos(as), estagiários(as) e orientadores(as).

**Pedidos de inscrição como Membro Efetivo da Ordem dos Arquitectos**

a) através de estágio profissional:

331 recebidos

234 processos aprovados na Secção Regional do Norte

72 processos aprovados na Secção Regional do Centro

b) como profissional de país estrangeiro :

21 aprovados

4 processos não aprovados

**Pedidos de alteração de estágio**

22 pedidos aprovados

**Pedidos de conclusão de estágio**

274 processos recebidos

216 processos aprovados na Secção Regional do Norte

58 processos aprovados na Secção Regional do Centro

## 7. FORMAÇÃO

**Coordenação:** Gabriel Andrade e Paulo Lobato

**Assessoria:** Susana Silva

A Ordem dos Arquitectos enquanto entidade formadora certificada, ao nível da qualidade dos seus serviços, apresentou a todos os seus membros e outros destinatários o seu plano de formação nas áreas constantes no âmbito da sua certificação:

- 090 - Desenvolvimento Pessoal
- 581 - Arquitetura - Arquitectura e Urbanismo
- 582 – Construção Civil - Construção Civil e Engenharia Civil
- 862 - Higiene e Segurança no Trabalho
- 380 – Direito

Estas áreas resultam da análise da atividade dos anos transatos, de pedidos específicos por parte dos membros da Ordem dos Arquitectos, ex-formandos e das expectativas enquanto áreas com potencial, perante a atividade global da instituição.

O volume de formação relativo ao ano de 2021, integrado no plano único de formação, compreendeu 190 ações de formação realizadas, 2.372 horas de formação ministradas e 2.988 formandos, aproximando-se de 33.527 horas de volume de formação.

Os objetivos da formação de 2021 foram amplamente atingidos. O programa foi estruturado com base na continuidade do plano de 2020.

Foi um ano de consolidação com a crescente procura dos arquitetos às formações (644 arquitetos), assim como profissionais não membros da ordem (72 outros profissionais). O programa implementado no início do mandato tinha como grande objetivo responder às necessidades formativas dos arquitetos, criando um programa que oferecesse interesse no domínio técnico e específico das suas competências, assim como novas competências profissionais. Este objetivo foi conquistado e tem sido crescente o interesse e a procura dos arquitetos. O plano de formação foi delineado com base nos cursos de formação que foram realizados em 2020, tendo-se privilegiado maioritariamente, e de acordo a determinação dos objetivos por curso de formação, a organização das ações sob a forma de organização à distância, conseguindo-se desta forma criar uma sinergia de informação entre profissionais, Ordem e equipa formativa, tornando a formação acessível a todos.

Existiu uma crescente procura por parte dos estagiários na inscrição em formações, que excediam a carga horária obrigatória para o processo de inscrição.

Sob a responsabilidade de organização e desenvolvimento das ações de formação, a Secção Regional do Norte colaborou e contribuiu diretamente para a execução de 101 ações de formação, 1.344 horas de formação ministradas, envolvendo 1.459 formandos.

A Secção Regional do Norte impulsionou a integração no plano de formação 2021, o processo de formação prática privilegiando o contacto direto dos arquitetos com as técnicas e materiais na construção, de forma a

aproximar o conhecimento teórico com a experimentação e execução in loco de situações reais de obra. Permitindo assim um conhecimento mais fundamentado das situações e problemas decorrentes em atividades como o acompanhamento de obra e aferir os comportamentos das técnicas e materiais em função da sua correta aplicação. A Secção Regional do Norte, dinamizou ainda ação de formação específica associada à Metodologia BIM – *Building Information Modeling* e a sua aplicação prática ao nível de projeto, construção e gestão do processo de construção, ação dirigida a gabinete de arquitetura conseguindo desta forma criar uma sinergia de informação entre profissionais, Ordem e tecido empresarial. Neste curso, os participantes ficaram aptos a:

- Identificar os principais conceitos associados à temática BIM e a sua aplicação prática ao nível de projeto, construção e gestão do processo de construção;
- Identificar os papéis e responsabilidades de cada interveniente num processo BIM;
- Reconhecer as principais fases para a implementação e gestão de um processo BIM;
- Transpor os conhecimentos adquiridos para uma realidade empresarial ou de projeto.

Cursos de Formação integrados no plano de formação 2021, com frequência e certificação validada a membros da Seção Regional do Norte, distribuída em 25% membros efetivos e 75% membros extraordinários estagiários:

Nome do Curso de Formação	Área de Educação e Formação	Nº Horas
A Patologia Construtiva	582 – Construção Civil	8
Argamassas tradicionais na construção	582 – Construção Civil	7
Coberturas Ajardinadas	582 – Construção Civil	8
Comportamento Acústico dos Edifícios na Construção Nova e Reabilitação	582 – Construção Civil	15
Coordenação de Projecto - Nível 1	581 - Arquitetura	8
Coordenação de Segurança em Projecto e Obra	862 - Higiene e Segurança no Trabalho	16
Curso de Especialização em Acústica de Edifícios	582 – Construção Civil	72
Desempenho Energético dos Edifícios e NZEB	582 – Construção Civil	12
Direcção de Fiscalização de Obra - Nível 1	582 – Construção Civil	12
Direcção de Obra - Nível 1	582 – Construção Civil	16
Direcção de Obra - Nível 2	582 – Construção Civil	16
Direito de Propriedade e RJUE	581 - Arquitetura	8
Eficiência Energética em Arquitectura	582 – Construção Civil	15
Estatuto e Deontologia	90 – Desenvolvimento Pessoal	8
Fachadas Verdes e Jardins Verticais	582 – Construção Civil	8
Fundamentos e Ferramentas para o Projeto de Edifícios Sustentáveis	581 - Arquitetura	16
Gestão e Coordenação de Obra - Nível 1	582 – Construção Civil	12
Gestão e Fiscalização de Obras	582 – Construção Civil	21
Honorários em Arquitectura	581 - Arquitetura	8
Instrução do Processo	581 - Arquitetura	8
Integração da segurança contra incêndio na concepção arquitectónica de edifícios	862 - Higiene e Segurança no Trabalho	36
Manutenção e Conservação do Edificado	582 – Construção Civil	7
Manutenção, Projecto e Património	581 - Arquitetura	7
Medições e Orçamentos	582 – Construção Civil	28

**SECÇÃO REGIONAL DO NORTE**  
**CONSELHO DIRECTIVO REGIONAL**

Rua Álvares Cabral, 144  
 4050-040 Porto

T: +351 222 074 250  
 norte.geral@ordemdosarquitectos.org



NIF 500 802 025

Metodologia BIM (Building Information Modeling)	582 – Construção Civil	20
Metodologias no Projecto de Execução - Peças Desenhadas	581 - Arquitectura	8
Metodologias no Projecto de Execução - Peças Escritas	581 - Arquitectura	8
Novo Regime Aplicável à Reabilitação de Edifícios e Frações Autónomas	581 - Arquitectura	9
Ordenamento do Território e Urbanismo	581 - Arquitectura	12
Plano de Acessibilidade no âmbito do DL163/2006 com Influência da SCIE	581 - Arquitectura	15
Projectar a eficiência: organização e gestão do atelier de arquitectura	90 – Desenvolvimento Pessoal	7
Projectar com Archicad	581 - Arquitectura	33
Projectar com o Revit Architecture - Nível 1	581 - Arquitectura	30
Projectar com o Revit Architecture - Nível 2	581 - Arquitectura	20
Propriedade Horizontal	581 - Arquitectura	4
Reabilitação de Estruturas de Alvenaria	582 – Construção Civil	8
Reabilitação de Estruturas de Betão Armado e Metálicas	582 – Construção Civil	8
Reabilitação de Estruturas de Madeira	582 – Construção Civil	8
Reabilitação e Conservação do Património Arquitectónico	581 - Arquitectura	21
Reabilitação Estrutural do Edificado Antigo Corrente	582 – Construção Civil	14
Regimes Legais Gerais Aplicáveis à Arquitectura e ao Urbanismo	581 - Arquitectura	4
RJUE - Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação	581 - Arquitectura	7
SRUP - Servidões e Restrições de Utilidade Pública	581 - Arquitectura	4
Térmica de edifícios - projecto REH	582 – Construção Civil	65

## 8. PRÁTICA PROFISSIONAL

**Responsáveis:** André Fernandes, Gabriel Andrade

**Assessoria:** Alexandra Lourenço, Susana Machado, Nuno César Machado

### 8.1. Atendimento - Técnico e Jurídico

O serviço de apoio técnico do pelouro manteve a organização estabelecida para o esclarecimento de dúvidas relativas à prática da profissão apresentada pelos membros da SRN, através de atendimento presencial, por telefone, e-mail e pelo serviço de consultoria jurídica.

Este ano, as dúvidas continuam a incidir sobre a aplicação do Regime Jurídico de Urbanização e Edificação, o encontro de legislação aplicável a projetos de arquitetura, situações de aplicação das regras de deontologia profissional, o exercício de funções específicas como a direção de obra e direção de fiscalização de obra e sobre a aplicação do Regime das acessibilidades aos edifícios de pessoas com mobilidade condicionada.

Realça-se o facto de o serviço manter a articulação do enquadramento jurídico das respostas prestadas através do apoio do Assessor Jurídico do CDRN.

Ao longo de 2021, foram registados **2336** apoios técnicos no serviço, verificando-se assim um aumento na procura deste serviço relativamente ao ano anterior (registou-se **2203** atendimentos). A SRN continuou a prestar apoio à prática profissional aos membros da Secção Regional Centro, conforme realizado desde o início do mandato, no ano de 2020. Esta situação originou um aumento do universo dos membros que recorrem a este serviço. Informamos que durante o ano de 2021 registámos **1893** esclarecimentos a membros inscritos na SRN e **443** esclarecimentos de membros inscritos na SRC.

#### 8.1.1 Apoio técnico e jurídico da prática profissional

O Serviço do Apoio à Prática Profissional da SRN conta já com vinte e cinco anos de funções, com continuidade de desempenho de um atendimento muito direto aos profissionais arquitetos, ganhando como tal a experiência necessária para o encontro de informações que orientam os diversos pedidos de esclarecimento. A articulação dos diversos assuntos, apoiada no assessor jurídico, permite que este serviço seja eficaz e eficiente.

Os assuntos são diversos, alguns de carácter geral de aplicação prática e originando na maior parte dos casos uma resposta pronta; outros, por serem mais específicos, obrigam a uma análise concreta e detalhada das situações, sendo a resposta apoiada num enquadramento técnico e/ou jurídico.

Sabemos que quanto mais solicitações melhor o desempenho deste serviço, pelo que privilegiamos este atendimento através de chamadas telefónicas, via email ou ainda através de reuniões com pré-agendamento.

Para que fique um registo das principais dúvidas que foram apresentadas neste serviço ao longo do ano 2021, destacamos:

- A procura de legislação específica para a aplicação em projeto de arquitetura ou, ainda, a leitura e interpretação de determinados conteúdos dos diplomas legais para que o exercício profissional seja desempenhado com competência. Uma das ferramentas de trabalho que tem sido utilizada pelo serviço, em muitas das solicitações, é a orientação para a consulta da compilação de legislação disponibilizada no site da OASRN, permitindo uma orientação prática e direta dos documentos que são necessários consultar.

- A aplicação de algumas disposições do Regime Jurídico de Urbanização e Edificação constitui outra das dúvidas que, com bastante frequência, têm sido apresentadas. A título de exemplo, que aliás tem sido registado nos relatórios anteriores e, como tal, reforçamos mencionando as questões relativas aos prazos de apreciação de projetos, ao enquadramento legal de alterações a realizar no decurso da obra, bem como apoio na verificação do princípio de fundamentação que os serviços técnicos das Câmaras Municipais devem respeitar quando estão em causa processos referentes a Operações Urbanistas.
- As questões relacionadas com deontologia e ética profissional envolvem com muita incidência dúvidas sobre como proceder perante uma substituição de um colega numa tarefa. Reforçamos que esta circunstância deixa clara a existência de um cuidado crescente por parte dos membros no cumprimento dos deveres deontológicos quando estão em causa as relações profissionais entre pares e na salvaguarda das questões que envolvem os Direitos de Autor.
- Acentuam-se as dificuldades na interpretação das disposições das Normas Técnicas para a melhoria da acessibilidade das pessoas com mobilidade condicionada, anexas ao Decreto-Lei n.º 163/2006 de 8 de agosto, com vista à sua aplicação na elaboração do projeto de arquitetura. O serviço desempenha um contínuo apoio na interpretação do diploma e das normas anexas a autores de projetos de arquitetura e a técnicos arquitetos que apreciam projetos nas Câmaras Municipais.
- As questões diversas sobre a qualificação profissional exigida para a execução de empreitadas de obras públicas, constante na Lei 41/2015 de 3 de junho alterada pela Lei nº 25/2018 de 14 de junho, concretamente sobre o número de anos de experiência profissional exigida ao técnico arquiteto.
- As dúvidas apresentadas quanto à competência do profissional Arquiteto para elaborar e subscrever um levantamento topográfico. A OASRN informa os seus membros do teor do parecer técnico-jurídico emitido pelo Conselho Diretivo Nacional, em 2018, enviando para as Câmaras Municipais da área territorial da SRN.

No decorrer do ano, verificou-se que os pedidos de esclarecimentos sobre o novo Regime Aplicável à Reabilitação de Edifícios e Frações Autónomas (RAREFA), associando a dificuldade em aplicar o método de projeto para a melhoria da acessibilidade das pessoas com mobilidade condicionada, nele previsto. Sobre este tema, ao longo do ano foi possível estabelecer um contacto com a equipa técnica do LNEC, para troca de informação e obtenção de apoio na análise do RAREFA.

Ao longo do ano de 2021, a assessoria técnica da Prática Profissional acompanhou e deu apoio aos formadores, no decorrer das três sessões de formação sobre o RAREFA, programadas pelo Pelouro da Formação, em matérias que envolviam a prática da profissão para além do regime em causa.

Mais se destaca que a consulta diária do Diário da República Eletrónico (DRE), 1.ª e 2.ª série, foi mantida no site da OASRN, bem como a constante atualização de toda a legislação dos temas mais relevantes para o exercício da profissão de arquitetura.

### **8.1.2 Consultas de apoio jurídico**

Na consultoria jurídica realizada por dois advogados avençados do CDRN, verificou-se um ligeiro aumento de consultas comparativamente ao ano anterior, com 157 consultas em 2020 e **186** consultas em 2021. Sendo que destas consultas 158 foram realizadas pelos membros da SRN e 28 foram realizadas pelos membros da SRC.

Verifica-se ainda, que 185 consultas realizaram-se via telemática e 1 consulta foi prestada, excecionalmente, por telefone.

## 8.2 Apoio à Presidência

Foi mantido o apoio direto à Presidência do CDRN em assuntos relacionados com a prática profissional, na análise e aplicação de legislação, dos quais se destacam:

- Preparação de contributos no âmbito de discussão pública do projeto de alteração do Código Regulamentar do Município do Porto;
- Contributos da Ordem dos Arquitectos sobre o Projeto de Decreto-Lei que estabelece os requisitos de acesso e de exercício da atividade dos técnicos do Sistema de Certificação Energética dos Edifícios (SCE), regulado pelo Decreto-Lei n.º 101-D/2020, de 7 de dezembro, enviado no passado dia 21 de outubro ao Secretário de Estado Adjunto e da Energia;
- Contributos à proposta de Lei que estabelece o regime jurídico a que fica sujeito o acesso e o exercício da atividade de mediação imobiliária e da angariação imobiliária, conformando-o com a disciplina constante do Decreto-Lei n.º 92/2010, de 26 de julho, que transpõe para a ordem jurídica interna a Diretiva n.º 2006/123/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 12 de dezembro de 2006, relativa aos serviços no mercado interno.

## 8.3 Promoção da Prática Profissional

Neste ano, o Pelouro do Apoio à Prática Profissional participou nas sessões de esclarecimento conjuntas entre OASRN e OASRC, sobre térmica:

- “À conversa sobre térmica”, no dia 21 de julho, cujos temas versaram sobre:
  - Esclarecimento da intervenção da OA na alteração da Portaria;
  - Edifícios NZEB – Portaria 98/2019 de 2 de Abril;
  - Requisitos mínimos de desempenho energético relativo à envolvente dos edifícios (opaca e envidraçada);
  - Alterações legislativas, antes e depois de 1 de Julho – quando se entrega o Estudo de Comportamento Térmico e Pré-Certificados e deixa de entregar;
  - Aplicabilidade prática das alterações e dos pressupostos;
  - Esclarecimento de questões gerais mais recorrentes.
- “Sessão de esclarecimento sobre a nova lei da térmica”, que contou com a presença de oradores da ADENE, no dia 9 de setembro, cujos temas versaram sobre:
  - Enquadramento regulamentar;
  - Informação a constar no projeto de arquitetura;
  - Procedimento administrativo;
  - Q&A.

## 8.4 Reuniões secções regionais sobre prática profissional

- 2021/04/29 - Apresentação dos serviços da PP desenvolvida pela SRN e esclarecimento de dúvidas sobre o funcionamento dos serviços.
- 2021/05/13 - Debate de uma metodologia de trabalho – sobre uma proposta da SRN; Determinação de uma periodicidade de reuniões; Criação de uma pasta de partilha de documentação – DROPBOX; e Identificação dos temas comuns entre todas as Secções Regionais a debater.

- 2021/06/17 - Dar a conhecer os resultados da formação sobre o Regime Aplicável à Reabilitação de Edifícios ou Frações Autónomas (RAREFA); Informar do entendimento que a Segurança Social está a considerar quanto à aplicação do Art.º 10.º, sobre exceções do DL 163/2006, relativo Regime das Acessibilidades. Ações desenvolvidas pela OASRN junto do CDN; Levantamento de questões que envolvem a operacionalização da plataforma SIRJUE e que influenciam a análise de projetos de arquitetura.
- 2021/07/08 – Uniformização de procedimentos - Projeto piloto Médio Tejo – ponto de situação; Análise do documento preparado pelo Dr. Nuno César Machado, que reúne a informação sobre Prazos previstos no RJUE aplicados à administração pública e informação sobre a Responsabilidade do Arquitecto que assume por procuração a representação do seu cliente; Dar a conhecer a legislação, que entrou em vigor no dia 1 de Julho, que estabelece os requisitos aplicáveis a edifícios para a melhoria do seu desempenho energético e regula o Sistema de Certificação Energética de Edifícios (Decreto-Lei nº101-D/2020; Portaria nº138-I/2021 e Portaria nº138-H/2021); SIRJUE - recolha de informação a sistematizar a ser enviada ao CDN; Grupo de Trabalho sobre a Uniformização das Plataformas, criado na última reunião – estabelecer a organização e coordenação com grupo de acompanhamento.
- 2021/09/30 - Nova Legislação da Térmica – ações desenvolvidas pelas Sr's – ponto de situação; Levantamento de questões que envolvem a operacionalização da plataforma SIRJUE e que influenciam a análise de projetos de arquitetura; Consolidação de uma metodologia do grupo de trabalho para a definição de premissas para a criação de plataformas de desmaterialização de procedimentos de operações urbanísticas; Seguro de responsabilidade civil profissional para arquitetos – autor de projeto, coordenadores projeto, diretor de obra, diretor de fiscalização de obra e para outros atos; Concertação sobre possíveis comunicações a realizar pelas SR's às instituições regionais/locais; No processo de uniformização dos procedimentos no âmbito do RJUE, a Ordem deve ser ouvida e/ou ter um papel ativo na análise e tomada de posição das propostas de elaboração/alteração /revisão dos Regulamentos Municipais de Urbanização e Edificação dos Municípios, bem como no Planeamento e Ordenamento de cada território.
- 2021/10/28 - Alteração da Lei da Térmica – a alteração ao DL 101-D/2020, de 7 de dezembro foi publicada em DRE a 19/11/2021 (DL 102/2021, de 19 de novembro); Funcionamento do SIRJUE - Levantamento de questões que envolvem a operacionalização da plataforma SIRJUE e que influenciam a análise de projetos de arquitetura.
- 2021/12/02 - Uniformização dos Procedimento do âmbito do RJUE

#### 8.5. Quadro-síntese do serviço da Prática Profissional relativo a 2021

Serviço	Número
Consultas de apoio jurídico	186
Total de esclarecimentos da prática profissional, realizados no ano de 2020	2336
Esclarecimentos da prática profissional a membros inscritos na SRN	1893
Esclarecimentos da prática profissional a membros inscritos na SRC	443

## 9. PROTOCOLOS COMERCIAIS

**Coordenação:** Bruno Baldaia, André Fernandes

**Assessoria:** Filipa Paiva, Nuno César Machado

### 9.1. Serviço de Protocolos

A Secção Regional Norte da Ordem dos Arquitectos, no âmbito das suas atribuições, tem o propósito de dinamizar e fomentar a interligação dos seus membros arquitetos e membros estagiários em áreas diversificadas, proporcionando diversas vantagens e benefícios na aquisição de produtos e/ou serviços por parte de terceiros.

O ano de 2021 foi, tal como o ano de 2020, um ano marcado pela pandemia e pelas restrições a ela associadas. A atividade económica e social, sobretudo a de carácter presencial, diminuiu e readaptou-se a novas formas de relacionamento. Perante este quadro, também a atividade do serviço de apoio ao membro se readaptou, compensando a diminuição da atividade económica e social com um reforço de parcerias com entidades de carácter mais “institucional”. Dentro desta nova abordagem destaca-se:

- A realização de reuniões com as entidades parceiras mais relevantes para apresentação dos novos elementos da direção e reforçar o interesse na manutenção do protocolo, com destaque para empresas como a CIN, a Valadares e a Ibercad;
- O desenvolvimento de novos protocolos institucionais, já com a assessoria de Filipa Paiva, estando já formalizados ou em fase final de formalização, protocolos relevantes como são os que se estabeleceram com a Archisummit, o IGAP e a Associação Comercial do Porto.

A atividade corrente do Serviço de Apoio ao Membro, durante o ano de 2021, manteve toda a atividade programada no período anterior, respeitando os compromissos assumidos e as naturais rotinas que garantem o normal funcionamento da instituição na sua relação entre os membros e o mundo das empresas e instituições que com eles interagem, tanto na esfera pessoal como profissional.

No entanto, a reorganização da Ordem dos Arquitectos, decorrente do processo de descentralização iniciado no mandato anterior e consagrado nas últimas eleições, obrigou a um trabalho de transferência de informação e conhecimento adquirido pelo Serviço de Apoio ao Membro para a nova Secção Regional do Centro. Esta tarefa, ainda em curso, tem sido feita através de reuniões entre os respetivos departamentos e deverá manter-se até à autonomização definitiva de ambas as Secções na prestação deste serviço. Paralelamente a esse trabalho, continuou a ser desenvolvido o projeto de uma reforma no modelo de relação entre a Ordem, as empresas e instituições parceiras e os membros. A definição mais detalhada deste projeto está ainda em discussão com os diferentes Orgãos da OA e espera-se que venha a ter a sua conclusão durante o ano de 2022.

### 9.2 Seguro de saúde Ageas/Médis

**Coordenação:** André Fernandes, Bruno Baldaia

**Assessoria:** Lígia Sampaio

O Seguro de saúde Ageas/Médis, visa conceder aos membros da Secção Regional do Norte da Ordem dos Arquitectos, benefícios no acesso à saúde.

O contrato para “Aquisição de seguro de saúde de grupo não contributivo com acesso a uma rede convencionada médica e uma rede convencionada de saúde e bem-estar” tem cobertura no território de Portugal Continental e nas Regiões

Autónomas dos Açores e da Madeira, no qual serão beneficiários os membros da OA, ativos, e que tenham a situação de quotas regularizadas. Para que o Seguro de saúde Ageas/Médis, seja ativo, é necessário os membros autorizarem a OASRN a fornecer os dados de identificação à Ageas Seguros, devendo, para esse efeito, ser-nos enviada a declaração de **Consentimento para a transmissão e tratamento de dados pessoais**, assinada e preenchida.

A OASRN, divulga diretamente o Seguro de saúde Ageas/Médis, aos membros que efetuam o *Termo da Suspensão*, aos membros *Jubilados*, e aos membros que procedem à *transferência de Secção para a SRN*. Toda a informação alusiva ao Seguro de saúde está patente no site da OASRN <http://protocolos.oasrn.org/>

**A Secção Regional Norte da Ordem dos Arquitectos trata das questões do Seguro de Saúde das seguintes secções:**

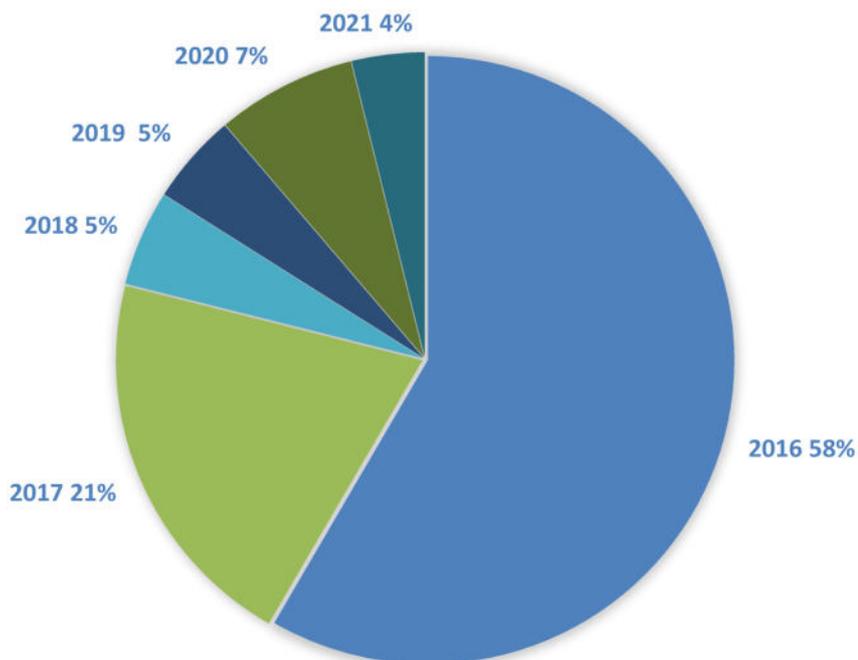
- OA|SRN
- OA|SRC

**Assuntos mais abordados:**

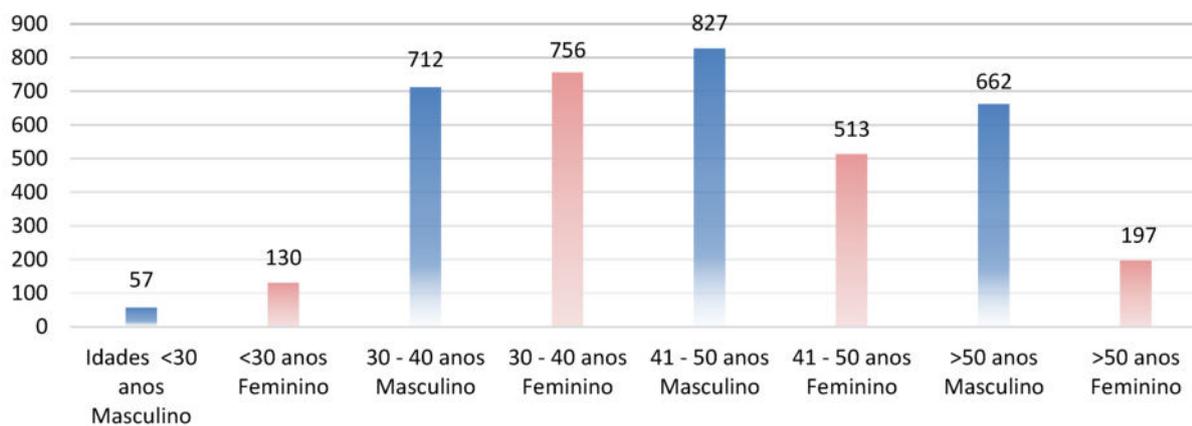
- Forma de adesão
- Funcionalidade do cartão
- Informação sobre “upgrade”
- Os membros pretendem saber se o cartão está ativo
- Pedido de alteração de morada
- Questões relacionadas com o extravio de cartões – não chegaram ao destino.
- Os membros pretendem saber como fazer para receber uma 2ª via do cartão
- Os membros pretendem saber porque é que receberam dois cartões
- Assuntos relacionados com parto
- Previsão do envio do cartão
- Período de carência do seguro de saúde (consultas, hospitalização)
- Informação sobre a receção da declaração de *Consentimento para a transmissão de dados pessoais*
- Desativação do cartão de saúde pelo motivo de *Suspensão de quotas e Transferência de Secção*
- Forma de os membros se registarem no site da Médis
- Informação da reativação do cartão após pagar quotas
- Informação aos estagiários sobre: adesão ao cartão é exclusivamente para os membros ativos.
- Informação aos membros sobre: adesão ao cartão é exclusivamente para os membros ativos com quotas regularizadas.
- Explicações sobre o atraso na emissão de cartões
- Informação / Esclarecimento que não há reembolso de despesas

**Número de membros da OA|SRN e da OA|SRC a usufruir do Seguro de Saúde em 2021: 3854**

**ADESÕES AO SEGURO DE SAÚDE AGEAS/MÉDIS POR ANO -  
 ANOS 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021**



**ADESÃO AO SEGURO DE SAÚDE POR GÉNERO**



**Nota final:**

Verificou-se, desde o início da implantação do seguro de saúde ageas/Médís, uma expressiva adesão, que tem vindo a abrandar.

## 10. BOLSA DE EMPREGO

**Coordenação:** Conceição Melo

**Assessoria:** Sara Azevedo (assessoria técnica) e Nuno César Machado (assessoria jurídica)

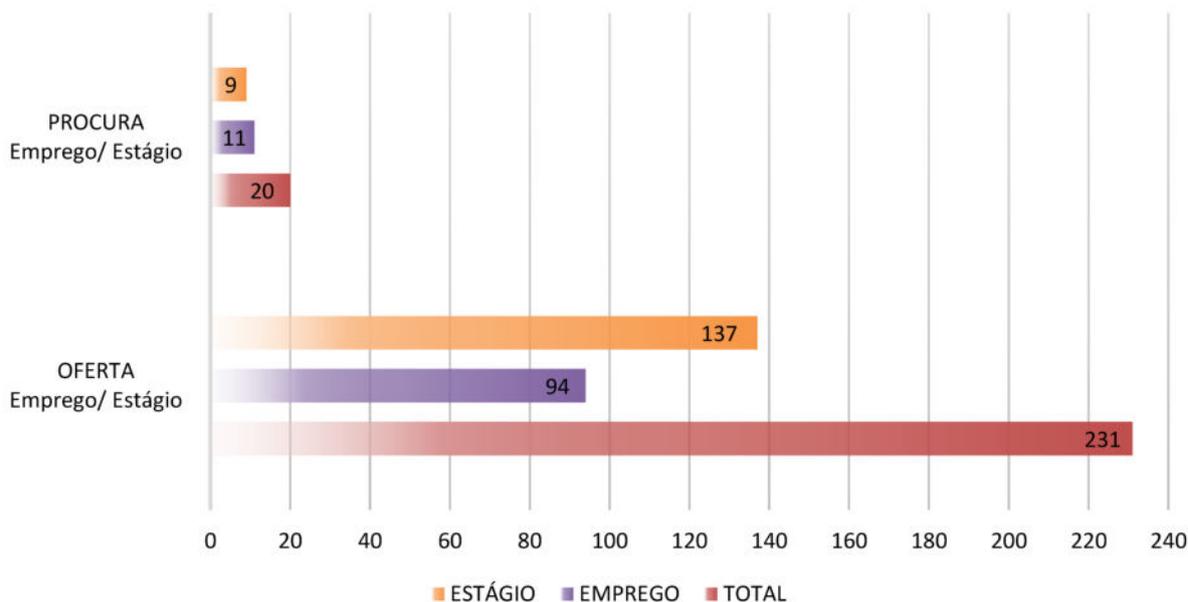
Durante o ano de 2021, o serviço da Bolsa de Emprego do CDRN deu continuidade à monitorização e divulgação, na página da OASRN, de anúncios de Oferta de Empregos e Estágios (<http://www.oasrn.org/bolsa.php>), de anúncios de Procura de Empregos e Estágios ([http://www.oasrn.org/bol\\_oferta.php](http://www.oasrn.org/bol_oferta.php)), bem como de anúncios de Procedimentos Concursais para arquitetos na função pública ([http://www.oasrn.org/bol\\_concpublicos.php](http://www.oasrn.org/bol_concpublicos.php)), atualizando, diariamente, a informação daquelas páginas.

### 10.1. Ofertas/ Procura de Emprego e Estágio

Durante o ano de 2021, o serviço da Bolsa de Emprego do CDRN divulgou, na página da OASRN, um total de 251 anúncios de Oferta e Procura de Emprego e Estágio Profissional para arquitetos.

Do total de anúncios publicados, 231 destinavam-se a Ofertas de Emprego e Estágio Profissional e 20 destinavam-se a Procuras de Emprego e Estágio Profissional, de acordo com a seguinte distribuição:

**N.º ANÚNCIOS PUBLICADOS - 2021**

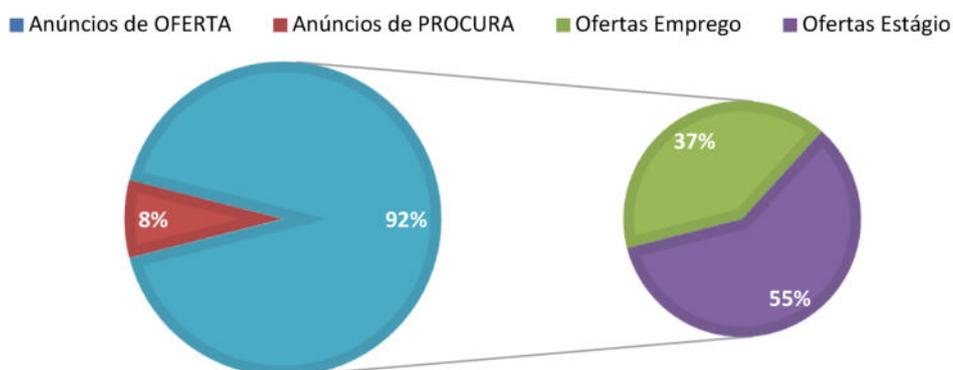


### 10.1.1 Ofertas de emprego e estágio

Constata-se, portanto, que do total dos anúncios divulgados, em 2021, na página da Bolsa de Emprego da OASRN, 92,00 % destinaram-se a Ofertas de Emprego e Estágio e os restantes 8,00 % destinaram-se a Procuras de Emprego e Estágio.

Relativamente aos anúncios de Oferta de Emprego e Estágio, divulgados no sítio da Bolsa de Emprego da OASRN, 55,00 % destinavam-se a Ofertas de Estágio Profissional de acesso à Ordem dos Arquitectos e/ou no âmbito do IEFP, e os restantes 37% destinavam-se a Ofertas de Emprego para arquitetos.

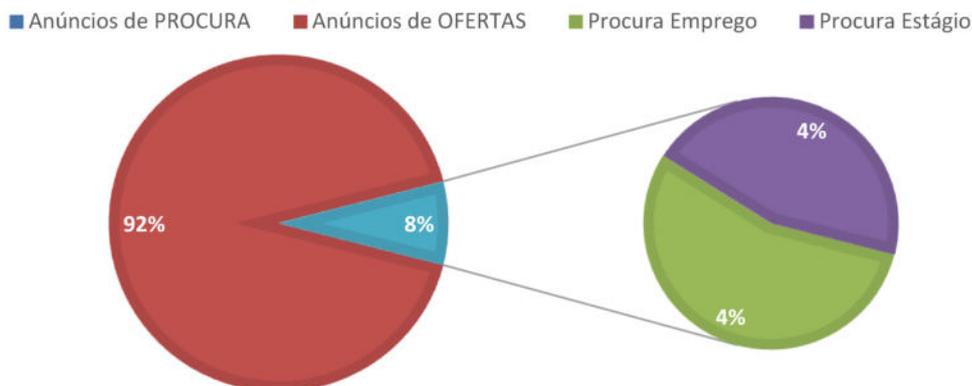
ANÚNCIOS DE OFERTA EMPREGO E ESTÁGIO 2021



### 10.1.2. Procuras de emprego e estágio

Dos 8,00 % dos Anúncios de Procura de Emprego e Estágio, divulgados no sítio da Bolsa de Emprego da OASRN, 4,00 % destinavam-se a Procura de Estágio Profissional de acesso à Ordem dos Arquitectos e/ou no âmbito do IEFP, e os restantes 4,00% destinavam-se a Procuras de Emprego para arquitetos.

ANÚNCIOS DE PROCURA EMPREGO E ESTÁGIO 2021

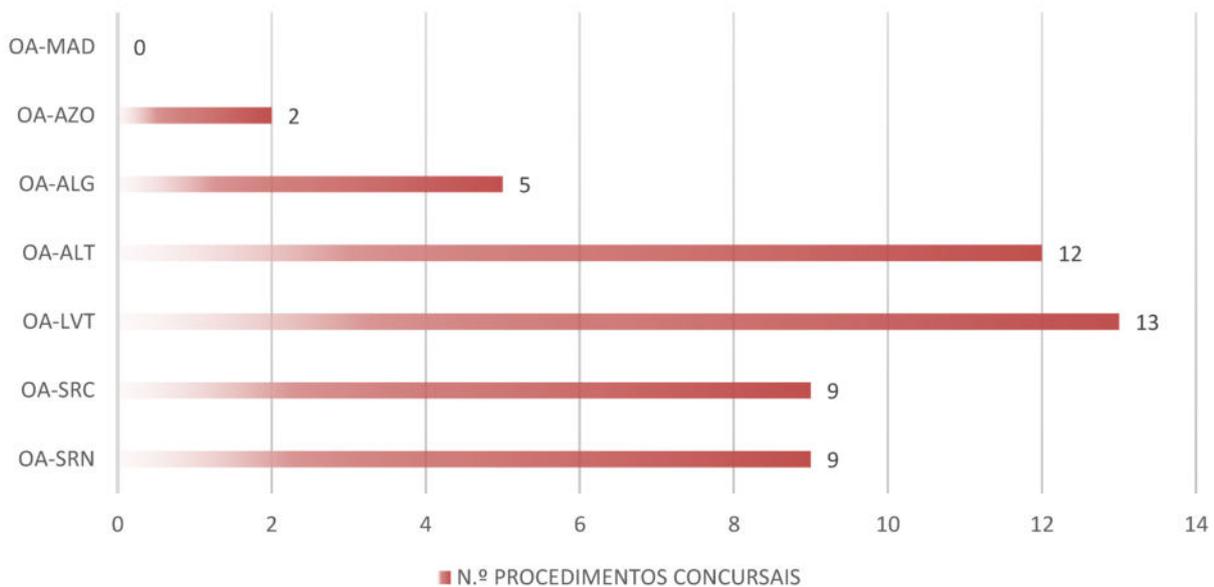


## 10.2. Procedimentos Concurrais para a Função Pública

Na sequência da consulta e monitorização realizada, pelo serviço da Bolsa de Emprego do CDRN, ao Diário da República eletrónico (DRE), foram registados e divulgados no sítio da Bolsa de Emprego do CDRN, em [http://www.oasrn.org/bol\\_concpublicos.php](http://www.oasrn.org/bol_concpublicos.php), um total de 32 (trinta e dois) Procedimentos Concurrais, uns para recrutamento de postos de trabalho, na carreira e categoria de Técnico Superior, e outros para provimento de cargos de direção intermédia, ambos nas áreas de atividade de arquitetura.

De acordo com a distribuição territorial, apresentada no gráfico abaixo, dos vários procedimentos concursais publicitados no decorrer de 2021, constatou-se que a grande maioria foram lançados para entidades públicas pertencentes à área geográfica das Secções Regionais de Lisboa e Vale do Tejo e do Alentejo.

**PROCEDIMENTOS CONCURSAIS - 2021**  
**(DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL)**



## 11. ENCOMENDA

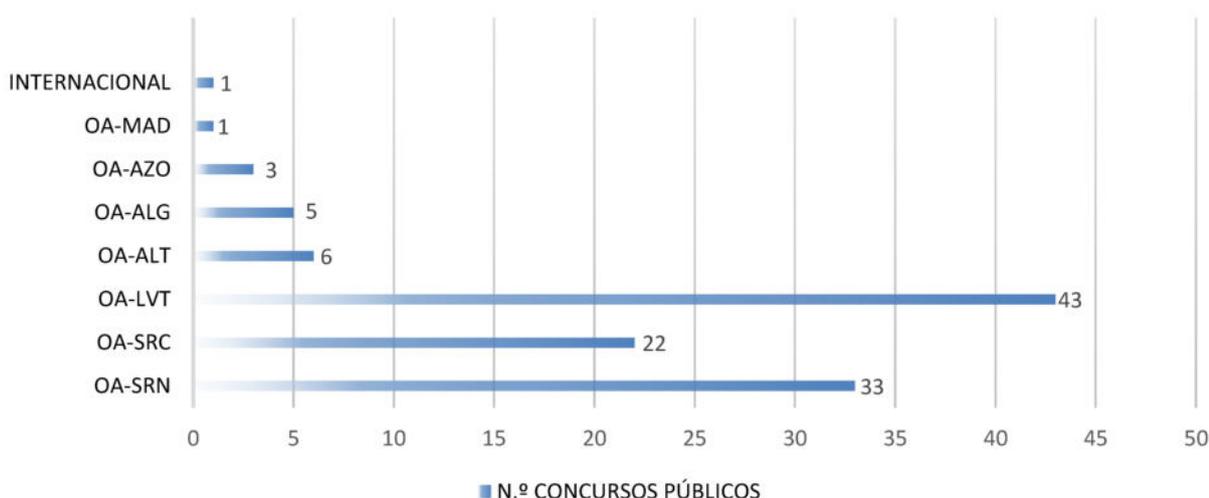
**Coordenação:** Conceição Melo

**Assessoria técnica:** Sara Azevedo

**Assessoria jurídica:** Helena Almeida

No decorrer do ano de 2021, os serviços da área da Encomenda do Conselho Directivo Regional do Norte (CDRN) mantiveram a consulta, diária, ao Diário da República eletrónico (DRE), tendo registado um total de 114 (cento e catorze) concursos públicos em todo o território nacional, que se enquadravam no exercício da arquitetura, distribuídos regionalmente da seguinte forma:

### CONCURSOS PÚBLICOS - 2021 (TERRITÓRIO NACIONAL)



Fonte: Documento “Observatório”, realizada pelos serviços da Encomenda da OA-LVT e OA-Norte, com recolha de dados de todos os concursos públicos lançados, no decorrer do ano de 2021, para todo o território nacional.

Os serviços técnicos e jurídicos da área da Encomenda do CDRN continuaram a prestar serviços de assessoria à área da Encomenda do Conselho Directivo Regional do Centro (CDRC), durante todo o ano de 2021, conforme o já ocorrido no ano anterior.

Nessa sequência, a área da Encomenda do CDRN realizou uma monitorização e a análise dos processos de concursos que se enquadravam no exercício da arquitetura, e que se localizavam na área geográfica da OASRN e OASRC, bem como, a respetiva divulgação dos procedimentos nos seus meios de comunicação.

Na sequência da análise daqueles procedimentos, e nos casos em que tal se justificou, interveio junto das respetivas entidades adjudicantes, através do envio de informação escrita com alerta para as desconformidades detetadas, e informou os seus membros, através da divulgação de comunicados nos seus meios de comunicação.

Como forma de promover a transparência na contratação pública, a igualdade de oportunidades a todos os seus membros e a valorização da profissão de arquiteto, o Pelouro da Encomenda do CDRN, ao longo do ano transato, realizou reuniões com algumas entidades adjudicantes da área geográfica da OASRN e OASRC, no sentido de as sensibilizar e as incentivar ao lançamento de concursos de conceção, em detrimento de outros procedimentos, os quais deram origem à adjudicação dos seus serviços de Apoio Técnico e/ou Assessoria Técnica na organização de concursos.

Foram mantidos, ainda, o acompanhamento e a monitorização dos Prémios de Arquitectura e Urbanismo, promovidos na área de intervenção da OASRN e OASRC, para alguns dos quais foi convidado a designar elementos de júri, tendo, nessa sequência, procedido à revisão dos seus regulamentos.

A área da Encomenda do CDRN continuou a prestar o apoio técnico aos seus membros, através de e-mail, contacto telefónico, ou presencialmente nas suas instalações, no esclarecimento de questões relativas a procedimentos de contratação pública, com ou sem o seu apoio.

### 11.1. Concursos públicos

Da consulta realizada, diariamente, ao Diário da República (D.R.) eletrónico, II Série, foram registados e divulgados no sítio da OASRN um total de 55 (cinquenta e cinco) concursos públicos, que se enquadravam no exercício da arquitetura, 33 (trinta e três) dos quais se inseriam na área geográfica da OASRN e os restantes 22 (vinte e dois) na área geográfica da OASRC.

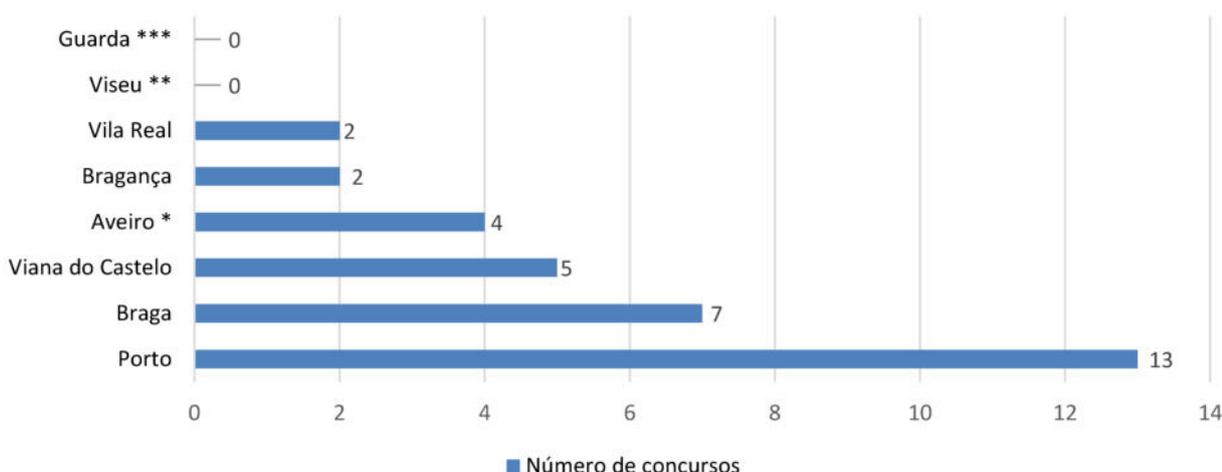
#### 11.1.1. Monitorização dos concursos

Na sequência da monitorização dos 33 (trinta e três) concursos públicos lançados para o território da OASRN, os serviços da Encomenda do CDRN realizaram um estudo estatístico dos vários dados recolhidos, conforme o que abaixo se apresenta:

#### a) Distribuição Territorial

Da análise aos dados recolhidos daqueles 33 concursos públicos e da respetiva distribuição territorial que abaixo se apresenta, concluiu-se que o grande investimento ao nível da encomenda pública, para aquisição de trabalho ou de serviços de elaboração de projeto de arquitetura na área geográfica da OASRN, se localizou ao longo do litoral, com especial enfoque para o distrito do Porto, em detrimento dos restantes distritos do interior do país.

**CONCURSOS PÚBLICOS - 2021**  
**(Distribuição territorial | OA-SRN)**



\* Aveiro – Arouca; Oliveira de Azeméis; Santa Maria da Feira; São João da Madeira; Vale de Cambra; Espinho; Castelo de Paiva;

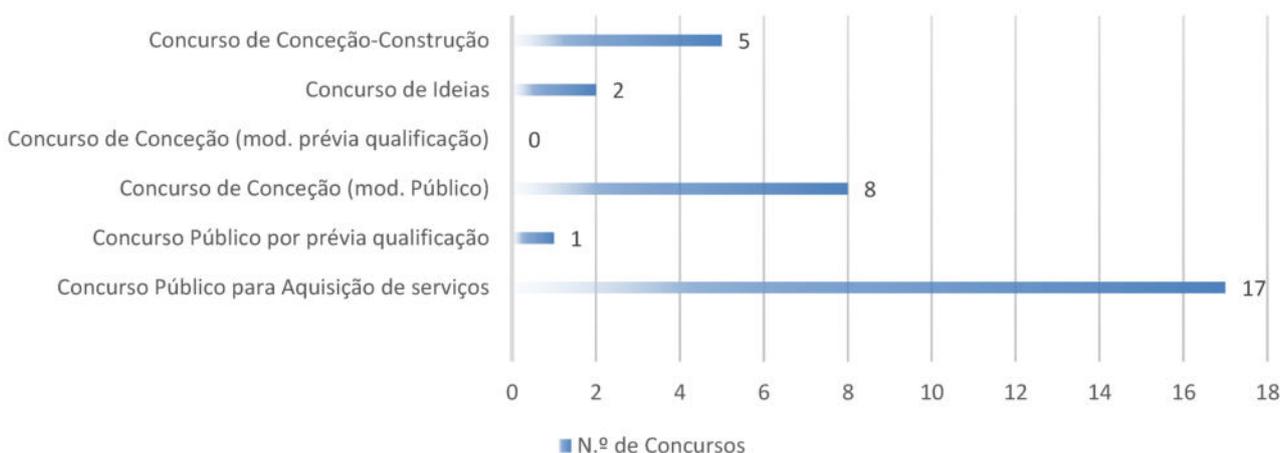
\*\* Viseu – Armamar; Lamego; Moimenta da Beira; Penedono; São João da Pesqueira; Sernancelhe; Tabuaço; Tarouca; Cinfães; Resende;

\*\*\* Guarda – Vila Nova de Foz Côa.

## b) Tipologias de Procedimentos

Daqueles 33 concursos públicos, verificou-se uma diversidade do tipo de procedimentos adotados pelas Entidades Adjudicantes, de acordo com o que a seguir se apresenta:

**CONCURSOS PÚBLICOS - 2021**  
**(TIPOLOGIA DE PROCEDIMENTOS | OA-SRN)**



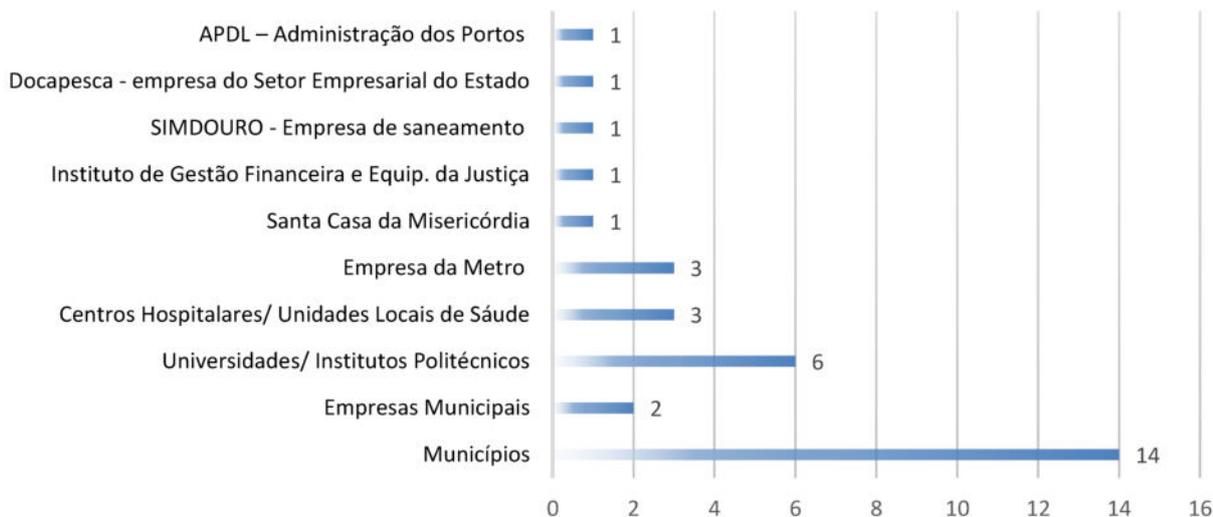
Contudo, verificou-se uma maior preponderância no lançamento de concursos públicos em que se avalia prestadores de serviços para elaboração de projeto de arquitetura – concursos públicos por prévia qualificação e para aquisição de serviços –, com uma percentagem de 54,54%, face ao lançamento de concursos públicos em que se avalia unicamente trabalho, ou seja, projeto de arquitetura – concursos de conceção e concursos denominados “de ideias” mas cujo objeto corresponde a concurso de conceção –, com uma percentagem de apenas 30,30 %.

Em menor percentagem, com apenas 15,15 %, encontram-se os concursos de conceção-construção, os únicos procedimentos em que é possível avaliar, simultaneamente, prestadores de serviços e projeto de arquitetura, utilizados “... em casos excepcionais devidamente fundamentados ... nos quais a complexidade técnica do processo construtivo da obra a realizar requeira, em razão da tecnicidade própria dos concorrentes, a especial ligação destes à conceção daquela”.

## c) Entidades Adjudicantes

Tendo em conta o gráfico abaixo, que apresenta uma contabilização das diferentes naturezas de Entidades Públicas que, no decorrer de 2021, lançaram procedimentos de contratação pública, para avaliação de trabalho ou aquisição de serviços de elaboração de projeto de arquitetura, para a na área geográfica da OA-SRN, concluiu-se que 42,42% são Câmaras Municipais.

**CONCURSOS PÚBLICOS - 2021**  
**(NATUREZA DAS ENTIDADES ADJUDICANTES | OA-SRN)**



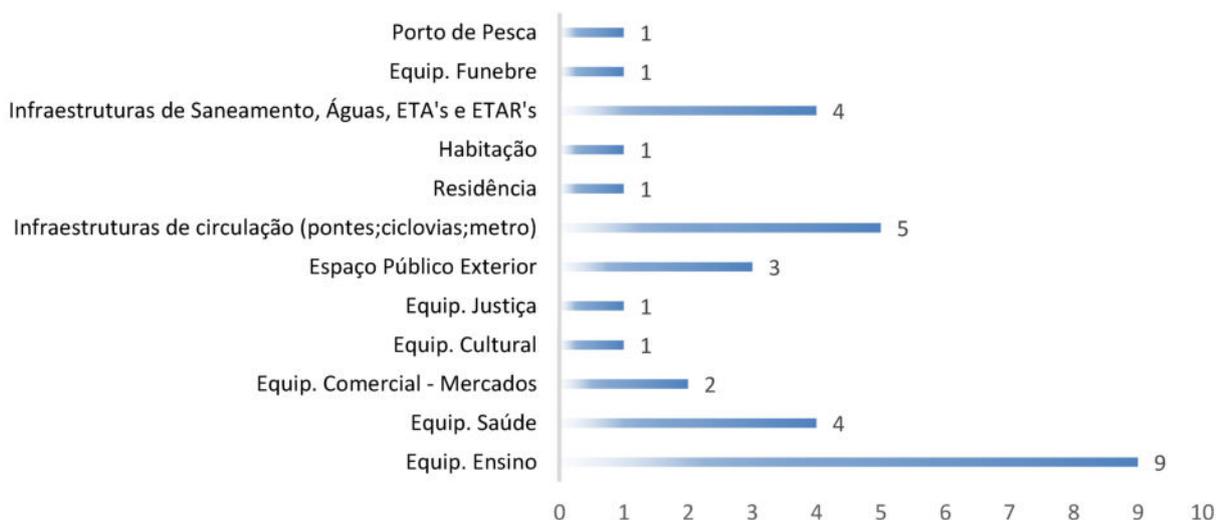
NIF 500 802 025

**d) Programas de Intervenção**

Da análise aos dados recolhidos, verifica-se uma grande diversidade ao nível dos programas de intervenção a concurso, com um maior investimento ao nível de Equipamentos de Ensino.

Em seguida, destaca-se o investimento público em Equipamentos de Saúde, Infraestruturas de Circulação, Espaços Públicos Exteriores e Equipamentos de infraestruturas de saneamento, águas, ETA's e ETAR's.

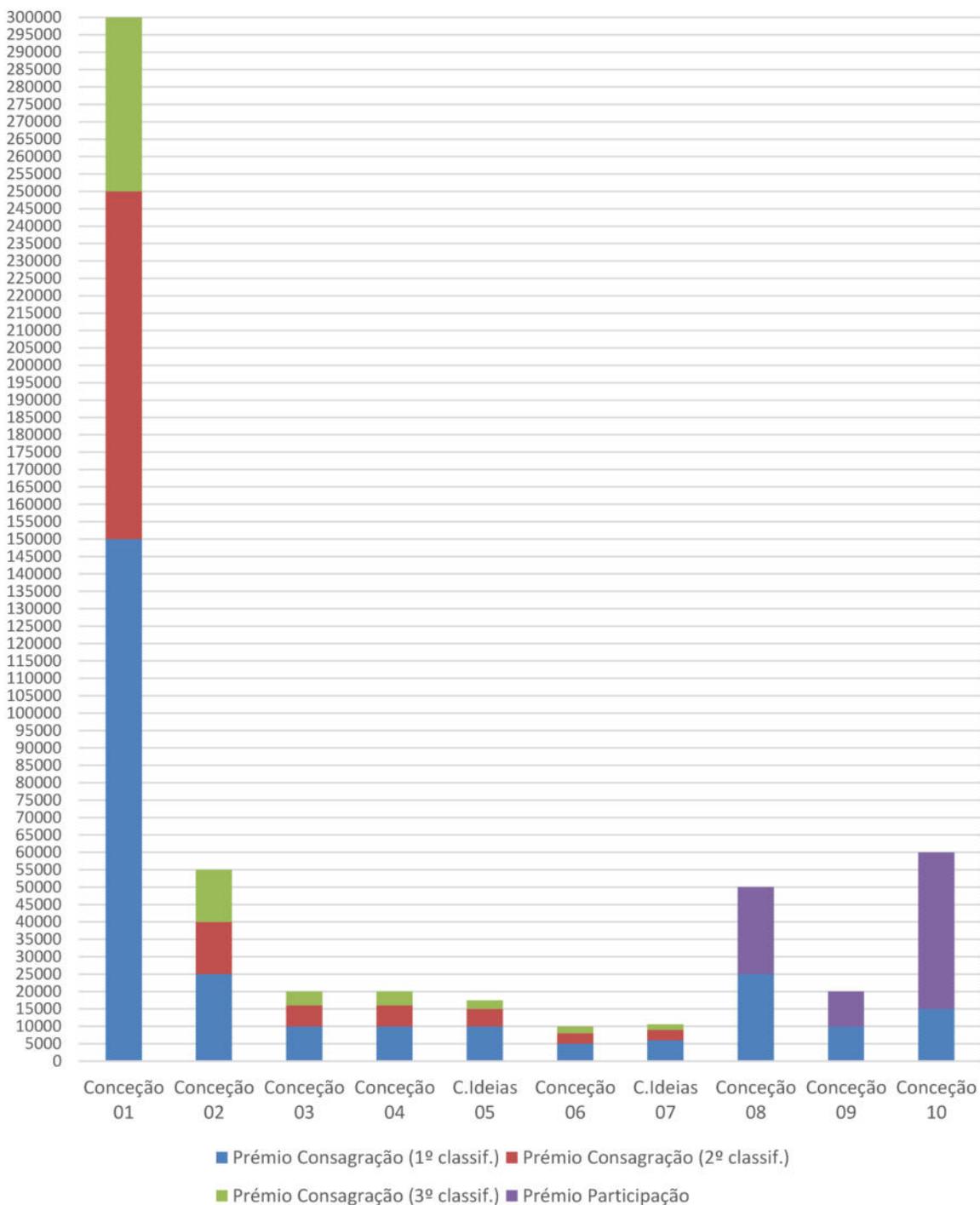
**CONCURSOS PÚBLICOS - 2021**  
**(NATUREZA DOS PROGRAMAS DE INTERVENÇÃO | OA-SRN)**



**e) Prémios**

Apresenta-se, de seguida, uma caracterização dos valores dos Prémios atribuídos, pelas Entidades Adjudicantes, nos concursos de conceção e ideias, lançados em 2021 na área geográfica da OASRN:

**CONCURSOS PÚBLICOS - 2021**  
**(PRÉMIOS|OA-SRN)**



Da análise aos dados recolhidos, constata-se que o valor global dos Prémios variou entre os 60.000,00 € e os 10.000,00 €, com a exceção de um concurso de conceção, cujo valor global dos Prémios ascendeu aos 300.000,00 €.

Em 80% daqueles concursos, o montante fixado para o 1.º classificado ascendeu a metade, ou mais, do valor global dos Prémios.

Constatou-se ainda que, o valor do Prémio de Consagração atribuído ao 1.º classificado variou entre os 25.000,00 € e os 5.000,00 €, com exceção de um concurso de conceção, cujo valor ascendeu aos 150.000,00 €.

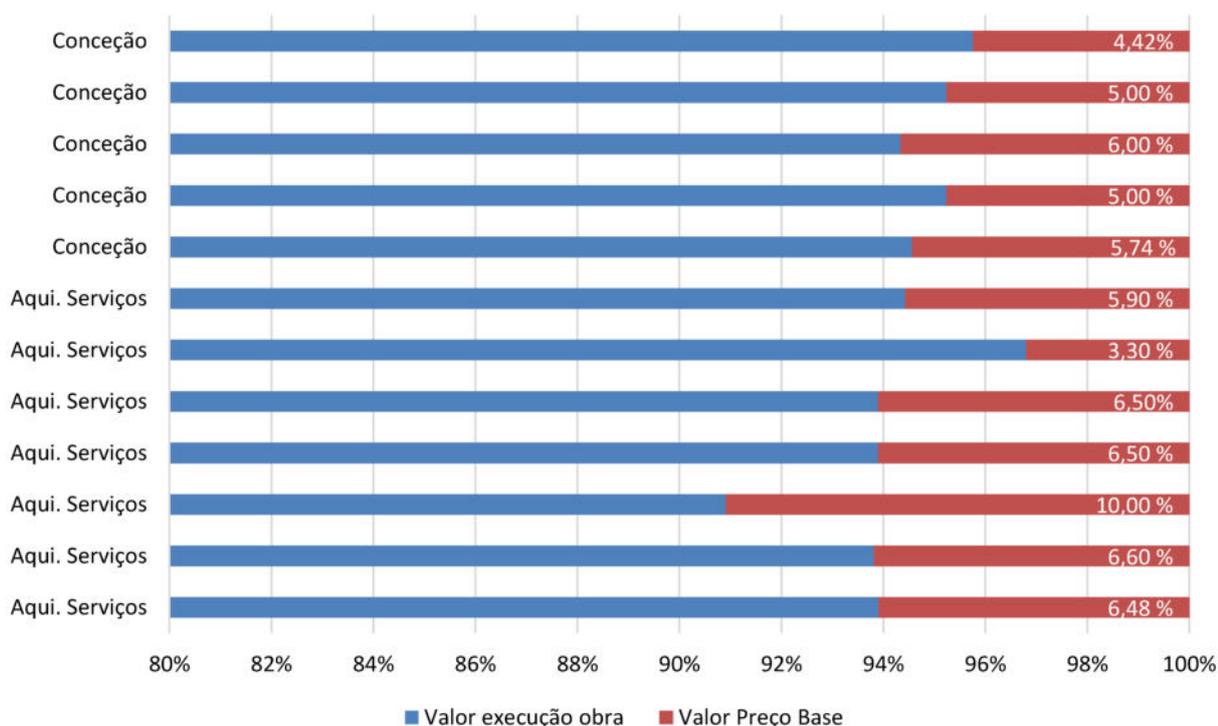
Verificou-se ainda que em 70% dos daqueles concursos foram atribuídos três Prémios de Consagração e nos restantes 30% foi atribuído um único Prémio de Consagração, ao qual acresceu um montante global para Prémios de Participação.

#### f) Honorários

Do total de concursos lançados, no decorrer de 2021, para aquisição de serviços de elaboração de projeto e concursos de conceção, na área geográfica da OA-SRN, apenas metade das Entidades Adjudicantes identificaram o valor máximo estimado para a execução da obra.

Para esses concursos foi possível estabelecer uma relação percentual entre o valor do Preço Base e o valor máximo estimado para a execução da obra, fixados pelas Entidades Adjudicantes, conforme se apresenta no quadro seguinte:

**CONCURSOS PÚBLICOS - 2021**  
**(Valor Obra / Valor Honorários)**



Da análise aos dados recolhidos, no que diz respeito aos concursos para aquisição de serviços de elaboração de projeto e concursos de conceção, lançados em 2021 para a área geográfica da OA-SRN, verificou-se que o montante máximo

disponibilizado pelas Entidades Adjudicantes para pagamento dos honorários da equipa projetistas variou entre os 3,30 % e os 10,00 % relativamente ao valor máximo disponibilizado para a execução da obra.

#### **g) Critérios de avaliação**

Na sequência da análise realizada às peças dos concursos públicos lançados, no decorrer de 2021, para a área geográfica da OA-SRN, os serviços da Encomenda do CDRN tiraram as conclusões que abaixo se apresentam, no que diz respeito aos critérios de avaliação ou adjudicação utilizados pelas Entidades Adjudicantes para seleção das melhores propostas a concurso, e para as duas tipologias de procedimentos mais adotadas:

##### **Concursos públicos para aquisição de serviços**

Dos 18 concursos públicos para aquisição de serviços de elaboração de projeto de arquitetura, lançados no decorrer do ano de 2021, apenas 33,33 % daqueles aplicaram o critério de avaliação da proposta economicamente mais vantajosa, na modalidade de monofator, em que o preço é o único aspeto da execução do contrato aberto à concorrência, nos termos do disposto no artigo 74.º, n.º 1, alínea b) e n.º 3 do CCP.

Os restantes 66,67% daqueles procedimentos, adotaram o critério de avaliação da proposta economicamente mais vantajosa, na modalidade de multifator, cujo fator “Preço” é uma constante em todos os procedimentos, aliados a outros fatores, como a Qualidade técnica, o Prazo da prestação de serviços, a Qualidade e experiência profissional da equipa afeta ao contrato, a metodologia adotada, entre outros fatores.

##### **Concursos de Conceção, na modalidade de público**

Dos 8 concursos de conceção, na modalidade de público, lançados no decorrer do ano de 2021, todos tiveram o cuidado de adequar os critérios de seleção ao objeto do concurso e aos objetivos traçados pela Entidade Adjudicante, em que fatores como, a Originalidade e Criatividade da solução concetual, a Qualidade Arquitetónica, a Integração e Articulação da proposta com a envolvente, a Sustentabilidade/ Eficiência, tiveram maior preponderância na avaliação das propostas, em detrimento de fatores como a Exequibilidade técnica e financeira.

Em nenhum daqueles procedimentos foi avaliada o valor dos honorários do prestador de serviços.

#### **11.1.2. Concursos sem apoio do CDRN**

Na sequência da análise realizada às peças dos 55 concursos públicos lançados para a área geográfica da SRN e SRC, o serviço da Encomenda enviou informação escrita a 16 (dezasseis) entidades adjudicantes, com alerta para as desconformidades detetadas, e informou os seus membros através da emissão de Comunicados, divulgados no sítio da OASRN, dos quais 9 (nove) diziam respeito a procedimentos da área geográfica da OASRN, a saber:

- Concurso Público para a Prestação de Serviços de Elaboração de Projectos de Arquitectura e Projectos de Especialidades e de Execução Integral para a Construção, Reabilitação, Refuncionalização e Ampliação do edifício da quinta do Patarro para a instalação do Barcelos Collaborative Research and Innovation Center (B-CRIC), Residência de Académica, Infraestruturas e Arranjos de Espaços Exteriores Envolventes | Promovido pelo Instituto Politécnico do Cávado e do Ave;
- Concurso Público - Projeto de Execução para a construção do novo Mercado de 2ª venda no Porto de Pesca de Matosinhos | Promovido pela Docapesca - Portos e Lotas, S. A.;
- Concurso de Ideias - Concurso de formulação de ideias para requalificação paisagística da cobertura do Museu das Termas Romanas de Chaves | Promovido pelo Município de Chaves;
- Concurso de Ideias - Concurso de formulação de ideias para requalificação e valorização paisagística do Km.0 da Estrada Nacional n.º2 e envolvente | Promovido pelo Município de Chaves;

- Concurso de conceção para a instalação do Centro de Memória da Indústria da Cidade de S. João da Madeira | Promovido pelo Município de São João da Madeira;
- Concurso Público - DCP 149/2021 - Elaboração de Projetos de Reabilitação da Escola Básica 2/3 Gonçalo Nunes, Escola Secundária de Barcelinhos e Escola Básica e Secundária Vale D Este em Viatodo | Promovido pelo Município de Barcelos;
- Concurso de Conceção - Concurso público de ideias para a elaboração do projeto de reabilitação e requalificação da escola básica dos segundo e terceiro ciclos de São João da Madeira | Promovido pelo Município de São João da Madeira;
- Concurso Público - Prestação de Serviços de Elaboração de Projetos de Arquitetura, Especialidades e de Execução Integral para a Construção, Reabilitação, Refuncionalização e Ampliação de edifícios, infraestruturas e arranjos exteriores envolventes para o Instituto Multidisciplinar de Ciência e Tecnologia Marinha da Universidade do Minho | Promovido pelo Município de Esposende;
- Concurso público de conceção para a elaboração do projeto de execução do MACC - Minho Advanced Computing Center no Parque de Ciência e Tecnologia, no Avepark, nas Taipas | Promovido pela Universidade do Minho.

Na sequência da análise realizada às peças dos concursos públicos lançados para a área geográfica da SRN e SRC, os serviços da Encomenda do CDRN detetaram algumas anomalias/reservas, comuns à maior parte dos procedimentos, as quais se apresentam de seguida:

#### **Prémios**

Nos concursos de conceção, as Entidades Adjudicantes têm, por hábito, deduzir o montante do prémio de consagração do concurso de conceção ao valor do Preço Base, o que não é de todo correto, pois que, para além estarmos perante procedimentos juridicamente distintos, o enquadramento fiscal dum Prémio é completamente diferente do pagamento duma prestação de serviços.

#### **Júri**

Nos concursos de conceção, apesar da constituição do júri cumprir, a maior parte das vezes, o que se encontra estabelecido no n.º 2, do art.º 219.º-E do CCP, pois que um terço dos seus membros tem a mesma habilitação profissional exigida aos concorrentes, o CDRN entende ser desejável uma maioria de arquitetos na sua composição, como forma de garantir uma apreciação adequada das propostas - projetos de arquitetura - por técnicos legalmente habilitados para o efeito.

De igual modo, o CDRN tem também lutado no sentido de que os júris sejam compostos por membros designados por entidades autónomas da entidade adjudicante, como forma de se garantir a pretendida isenção técnica.

#### **Prazos**

Nos concursos de conceção, os prazos fixados para a apresentação de propostas são, muitas vezes, desajustados, por insuficientes, face às exigências técnicas que um projeto daquela natureza requer, pois que não permitem aos técnicos intervenientes no processo fazer uma análise realista e objetiva da encomenda, reunir toda a equipa para analisar as exigências da proposta em termos técnicos, temporais e económicos, elaborar os documentos necessários que materializam os trabalhos de conceção e, portanto, concorrer em condições que garantam o exercício da atividade profissional responsável e competente.

Na mesma lógica, e independentemente do tipo de procedimento adotado pela Entidade Adjudicante, os prazos estabelecidos para a execução do contrato, são muitas vezes diminutos, face à complexidade do objeto do contrato e às exigências adicionais impostas ao adjudicatário.

### **Preço base**

Na maioria dos concursos de conceção, bem como nos restantes tipos de procedimentos adotados pelas Entidades Adjudicantes, existe uma inaceitável desproporção entre os serviços exigidos ao adjudicatário e o Preço Base fixado, não garantindo as condições financeiras razoáveis e equilibradas para dar resposta à futura prestação de serviços, comprometendo o desejável equilíbrio deste processo.

### **Peças desenhadas**

Nos concursos de conceção, as peças desenhadas disponibilizadas aos concorrentes para desenvolver as suas propostas não são, maioria das vezes, nem em formato editável, nem as suficientes para uma adequada resposta dos concorrentes ao procedimento.

Considera-se crucial a disponibilização, em formato editável, de todas as peças desenhadas que representem toda a área de intervenção, desde o levantamento topográfico rigoroso e consentâneo com a realidade existente, ao estudo geológico e geotécnico, passando pelo levantamento das pré-existências edificadas, pois que são ferramentas essenciais para a prestação de serviços de elaboração de projeto.

### **Ajuste direto, na sequência do concurso de conceção**

Nos Concursos de Conceção, seguidos de ajuste direto, “... a entidade adjudicante deve convidar a apresentar propostas para a concretização ou o desenvolvimento dos trabalhos de conceção todos os selecionados no concurso de conceção”, o que muitas vezes não se verifica, pois que convidam apenas o concorrente classificado em 1.º lugar, contrariando o estabelecido na lei.

### **Elementos da proposta**

Nos concursos públicos para aquisição de serviços de arquitetura, algumas Entidades Adjudicantes exigem aos concorrentes documentos que não se adequam ao tipo de procedimento adotado, como são o caso de peças escritas e/ou desenhadas dum projeto de arquitetura, estes apenas exigíveis em concursos de conceção, enquanto o único procedimento onde é possível avaliar trabalhos de conceção, como forma de selecionar uma solução que permita uma especial valorização da arquitetura, em mercado aberto e sob anonimato.

### **Elementos a fornecer pela entidade adjudicante**

Nos concursos públicos para aquisição de serviços de arquitetura, algumas Entidades Adjudicantes exigem, ao adjudicatário, a entrega de elementos que são da sua inteira responsabilidade, como é o caso do Levantamento Topográfico, do Estudo geológico e geotécnico e Levantamento arquitetónico.

### **Critérios de adjudicação**

Nos concursos públicos para aquisição de serviços de arquitetura, algumas Entidades Adjudicantes fixam o critério do “Preço” como o único aspeto da execução do contrato aberto à concorrência, o que, aliado a um Preço Base muitas vezes baixo, inviabiliza o desejável equilíbrio financeiro na contraprestação do adjudicatário.

Noutras situações, em que o “Preço” não é o único critério submetido à concorrência, verifica-se que as Entidades Adjudicantes potenciam uma descida do valor dos honorários da prestação de serviços, ao estabelecem uma percentagem demasiado significativa para o critério em que se avalia o Valor Global dos honorários.

#### **Direitos de autor**

Independentemente do tipo de procedimento adotado pela Entidade Adjudicante, por norma o CDRN alerta as entidades adjudicantes para a necessidade de darem cumprimento às questões de direitos de autor, relativas ao(s) autor(es) originais das edificações existentes, bem como para o facto de, após a conclusão do procedimento concursal, apenas passarem a deter os direitos autorais, de carácter patrimonial, dos elementos a desenvolver ao abrigo do contrato, uma vez que a componente imaterial é inalienável, irrenunciável e intransmissível.

#### **11.1.3. Concursos com Apoio Técnico**

A prestação de serviços por parte das Secções Regionais da OA, na modalidade de Apoio Técnico, pressupõe uma análise rigorosa das peças do concurso, elaboradas e fornecidas pela Entidade Adjudicante, a designação de elementos para a composição do júri e divulgação dos procedimentos nos meios de comunicação da OA.

##### **a) Apoio Técnico do CDRN**

A área da Encomenda do CDRN prestou Apoio Técnico a 1 (um) concurso de conceção, promovido pela Universidade do Minho – *Concurso de Conceção - UMDc - UMinho Digital Clinical Centre* (Publicitado em Diário da República n.º 87, de 5 de maio de 2021) – através da designação de elementos de júri e respetiva divulgação nos meios de comunicação da OASRN (processo concluído). A área da Encomenda do CDRN apresentou proposta e tramitou todo o processo, na plataforma eletrónica Acingov, a um convite de consulta prévia que lhe foi formulado pelo IHRU, para prestar serviços de Apoio Técnico a 12 (doze) “Concursos de Conceção para projetos relativos a empreendimentos a promover pelo IHRU”, 6 (seis) dos quais para a área geográfica da OASRN – concelhos do Porto, Matosinhos, Maia e Lousada – 5 (cinco) para a área geográfica da OASRC e 1 (um) para a área geográfica da OA-LVT (contrato celebrado).

##### **b) Apoio Técnico do CDN**

Tendo, o Conselho Diretivo Nacional (CDN) da OA, prestado Apoio Técnico ao “Concurso Público Internacional de Conceção para a elaboração do projecto de execução da Ponte Sobre o Rio Douro e Acessos entre o Porto (Campo Alegre) e Vila Nova de Gaia (Candal)” – promovido pela Metro do Porto, S.A. –, através da designação de elementos para a composição do júri, os serviços da Encomenda do CDRN, após a publicitação do concurso em Diário da República:

- Analisaram as peças do concurso e, nessa sequência, enviaram uma informação escrita à entidade adjudicante, com alerta para as desconformidades detetadas, e emitiram um Comunicado aos membros no sítio da OASRN;
- Enviaram, ao CDN, as exposições/reclamações recebidas pelo CDRN relativamente ao concurso, e auxiliaram aquele órgão na tomada de posição mais correta, para respetiva resposta aos membros.

#### **11.1.4. Concursos com Assessoria Técnica**

A prestação de serviços por parte das Secções Regionais da OA, na modalidade de Assessoria Técnica, pressupõe uma análise rigorosa do Programa Preliminar, elaborado e fornecido pela Entidade Adjudicante, a elaboração das restantes peças do procedimento, nomeadamente, Termos de Referência e Caderno de Encargos, a designação de elementos para a composição do júri, bem como a divulgação dos concursos nos meios de comunicação da OA.

##### **a) Assessoria Técnica do CDRN**

A área da Encomenda do CDRN deu continuidade à prestação de serviços de Assessoria Técnica na organização e divulgação de 11 (onze) concursos de conceção, de serviços adjudicados ao CDRN e aos CDRC, no decorrer do ano de 2021 e outros adjudicados em anos transatos.

Daqueles onze concursos de conceção, 6 (seis) diziam respeito a procedimentos da área geográfica da OASRN, a saber:

- Concurso de Conceção – “2021\_CP\_009 - Aquisição de serviços para a seleção de 3 (três) Trabalhos de Conceção para a elaboração do projeto da Nova Residência de Estudantes do IPVC” | Promovido pelo Instituto Politécnico de Viana do Castelo | publicitado em Diário da República n.º 128, de 5 de Julho de 2021 (adjudicado ao CDRN em 2021 - concluído);
- Concurso de Conceção para o Novo edifício dos Paços do concelho de Santa Maria da Feira | Promovido pelo Município de Santa Maria da Feira (adjudicado ao CDRN em 2021 - em desenvolvimento);
- Concurso de conceção para a Reabilitação da casa Senhorial na Quinta do Pontão, Vila Real | Promovido pela empresa MWC, Lda (adjudicado ao CDRN em 2021 - em desenvolvimento);
- Concurso Público de Conceção Gaia-Museu | Promovido pela Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia | Publicitado em Diário da República n.º 117, de 18 de Junho de 2020 (adjudicado ao CDRN em 2018 - processo concluído);
- Concurso Público de Conceção para a “Valorização Urbanística da Diagonal da Trofa” | Promovido pela Câmara Municipal da Trofa (adjudicado ao CDRN em 2018 – em desenvolvimento);
- Concurso Público de Conceção para a Reabilitação da ETA de Portos – PUSM | Promovido pela Câmara Municipal de Santo Tirso (adjudicado ao CDRN em 2019 - processo cancelado em 2021);

A área da Encomenda do CDRN apresentou, ainda, propostas de Assessoria Técnica para a organização de novos concursos, aos quais aguarda a respetiva adjudicação, a saber:

- Concurso de conceção para o Centro Europeu da Juventude | Promover pelo Município Vila Nova de Gaia (aguardar adjudicação)
- Concurso de conceção para o Fórum cultural Eça de Queirós | Promover pelo Município Póvoa de Varzim (aguardar adjudicação)

#### **b) Assessoria Técnica do CDN**

Na sequência dos contactos estabelecidos entre o Conselho Diretivo Nacional (CDN) da OA e a Direção Geral do Património Cultural (DGPC), para a prestação de serviços de Assessoria Técnica, por parte da OA, na organização de procedimentos de contratação pública, ao abrigo de fundos do PRR e a promover pela DGPC, para aquisição de serviços de elaboração de projetos de reabilitação de diversos imóveis, distribuído por todo o território nacional, ficou estabelecido, por ambas as partes, que o modelo mais adequado seria o lançamento de um Acordo-Quadro.

Na sequência daquela decisão, os serviços da Encomenda do CDRN estiveram presentes nalgumas reuniões internas de trabalho realizadas para discutir o modelo proposto e os moldes em que o mesmo deveria ser implementado, no sentido de salvaguardar a correta aplicação do CCP e as diretrizes defendidas pela OA, em procedimentos daquela natureza.

No âmbito daqueles trabalhos e do apoio prestado ao CDRC, os serviços da encomenda do CDRN fundamentaram por escrito a fragilidade do modelo contratual proposto.

O CDN acabou por concluir que não existiam condições para avançar com a Assessoria Técnica proposta.

#### **11.1.5. Concursos EUROSPAN**

Enquanto forma de promover e apoiar a parceria estabelecida, em 1998, entre a OA e a Organização Internacional EUROSPAN, o CDRN tomou a iniciativa de enviar um ofício a todos os Municípios da sua área geográfica, divulgando a

abertura das candidaturas à 16.ª edição dos Concursos EUROPAN, cujo tema se focava nas “Cidades Vivas”, e dando a conhecer as condições e os respetivos prazos de adesão.

Na sequência daquela divulgação, os serviços da Encomenda estiveram presentes nas reuniões realizadas entre a Associação European Portugal e as entidades adjudicantes da área geográfica da SRN, interessadas em aderir à 16.ª edição dos Concursos EUROPAN, no sentido único de prestar apoio no esclarecimento de questões legais relacionadas com a aplicação do CCP.

## **11.2. Premiação Arquitetónica**

### **11.2.1. Prémios com apoio técnico**

No decorrer do ano de 2021, o Pelouro da Encomenda estabeleceu novas parcerias com entidades externas e deu seguimento a outras, anteriormente estabelecidas, no lançamento e reedição de prémios de arquitetura, através da reformulação de alguns regulamentos, da designação de jurados e respetiva divulgação.

Seguem abaixo os Apoios Técnicos prestados em 2021:

- Prémio Nacional de Arquitetura em Madeira 2021

Após análise do Regulamento do Prémio, o CDRN designou um elemento de júri e procedeu à divulgação do seu lançamento e dos respetivos resultados, nos seus meios de comunicação.

- Prémio João de Almada 2021

Após análise do Regulamento do Prémio, o Pelouro da Encomenda designou um elemento de júri e procedeu à divulgação do seu lançamento, nos seus meios de comunicação.

- VIANA PRÁXIS - Prémio de Reabilitação Urbana de V. do Castelo | 1ª edição

Na sequência do convite apresentado pela Câmara Municipal de Viana do Castelo para apoiar o Prémio VIANA PRÁXIS, o Pelouro da Encomenda procedeu à análise do Regulamento, apresentou sugestões de melhoria e alteração, designou um elemento de júri e procedeu à divulgação do seu lançamento e dos respetivos resultados, nos seus meios de comunicação.

- Prémio Concreta UNDER 40 | 3ª edição

Após ajustes pontuais ao Regulamento do Prémio, o CDRN designou um elemento de júri efetivo e um suplente, tendo procedido de seguida à divulgação do seu lançamento nos seus meios de comunicação.

## **11.3. Outros serviços**

### **11.3.1. Serviços partilhados dos Concursos e Prémios**

Na sequência da nova estrutura orgânica da OA, foram criados Serviços Partilhados para os Concursos e Prémios, ao abrigo de um ‘Acordo de Cooperação Interadministrativo’, cujos intervenientes foram reunindo ao longo do ano de 2021, para definir procedimentos comuns de atuação e dos quais resultaram os seguintes documentos:

- Carta de Princípios da Encomenda da Ordem dos Arquitectos (documento fechado);
- Documento do Promotor (documento fechado);
- Documento com Critérios de indicação de jurados para concursos e prémios (documento em elaboração);
- Documento com definição dos serviços prestados pela Encomenda (documento em elaboração).

### **11.3.2. Mesa redonda | Medidas Especiais de contratação pública e alterações ao CCP**

Tendo em conta a entrada em vigor da Lei n.º 30/2021 de 21 de maio, que veio introduzir novas dinâmicas aos procedimentos de contratação pública, o Pelouro da Encomenda organizou a 2.ª edição de uma «Mesa Redonda», que

ocorreu no dia 26 de Outubro de 2021, para promover a apresentação e o debate sobre as medidas especiais de contratação pública e as alterações ao CCP. Esta iniciativa contou com a presença do Presidente do IMPIC, bem como com a presença de arquitetos e representantes de entidades adjudicantes, como o IHRU e o Município do Porto, introduzindo na discussão visões e experiências multifacetadas, quer enquanto concorrentes, membros de júris, ou representantes da administração pública.

### **11.3.3. Plano de recuperação e resiliência**

Considerando que os arquitetos são profissionais essenciais e indispensáveis na concretização de uma percentagem muito significativa do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), e que grande parte do investimento previsto se concretiza através de obras públicas, das quais as autarquias são grandes beneficiárias, o CDRN tomou a iniciativa de enviar um ofício a todos os Municípios da sua área geográfica, colocando à disposição os seus serviços de encomenda, que têm larga experiência e conhecimento no apoio à preparação dos procedimentos pré-contratuais necessários à contratualização dos projetos de arquitetura, ajudando a encontrar a solução mais adequada, para responder às necessidades de qualidade arquitetónica, urbanística e ambiental a que todos estão obrigados.

Na sequência do envio daquela informação, e a pedido das próprias entidades públicas, foram realizadas reuniões no decorrer de 2021, com diversos Municípios e empresas municipais, nas quais estiveram sempre presentes os técnicos dos serviços da Encomenda, para apresentação dos serviços e esclarecimento de questões relacionadas com a aplicação do CCP.

### **11.3.4. Projeto piloto - Formação “ARQUITETANDO UMA ESTRATÉGIA. Técnicos Mediadores no âmbito do Programa 1º Direito”**

Na sequência das reuniões indicadas no anterior, realizadas entre a SRN e as diversas entidades públicas, foram detetadas necessidades de naturezas diversas, uma das quais comuns a todas as entidades, a de falta de técnicos habilitados para colaborar na implementação do 1º Direito, em particular nas Estratégias Locais de Habitação.

Para dar resposta àquela necessidade, a SRN, em conjunto com a FAUP, a MatosinhosHabit e o Município do Porto, desenhou um Projeto-Piloto com diferentes fases de implementação, cujo primeiro momento passou pela criação de um pacote formativo, dirigido a jovens arquitetos, com o objetivo de formar um novo perfil de técnico mediador, capaz de conciliar os interesses e as necessidades de todos os intervenientes nos processos do 1º Direito.

Na implementação daquele Projeto-Piloto, o CDRN, ainda no decorrer de 2021, celebrou protocolos de cooperação com a FAUP e a MatosinhosHabit, lançou a Formação “ARQUITETANDO UMA ESTRATÉGIA. Técnicos Mediadores no âmbito do Programa 1º Direito”, e procedeu à divulgação do projeto junto de todos os municípios da área geográfica do Norte.

### **11.3.5. Apoio ao pelouro da cultura**

O Pelouro da Encomenda continuou a prestar o apoio técnico e administrativo ao desenvolvimento da 17.ª edição do Prémio Fernando Távora, promovido pelo Pelouro da Cultura do CDRN.

Adicionalmente e conjuntamente com o Pelouro da Cultura, continuou a prestar o apoio técnico à 3.ª edição do Programa Bolsas de Investigação «Cidade e Arquitetura», promovido pela Fundação da Juventude.

## 12. COMUNICAÇÃO

**Coordenação:** Alice Marques, André Fernandes

**Assessoria:** Joana Graça

No ano de 2021, a Área da Comunicação foi capaz, com grande sacrifício, de inverter uma situação difícil em que a perda de uma das suas assessoras em 2020, aliada ao surgimento inesperado da pandemia, o colocaram em níveis mínimos de operatividade. A OASRN foi, em contexto difícil, capaz de encontrar recursos para contratação de uma nova assessora de comunicação (que partilha com a Área da Cultura) e foi, também, capaz de encontrar uma solução de assessoria de imprensa, adequada à sua atual circunstância.

No ano de 2021, a Área da Comunicação da OASRN pretendeu fazer de modo continuado a comunicação com o exterior, da atividade da OASRN e da OA, da livraria online, da oferta formativa da OA, entre outros, e promoveu a divulgação de eventos da OASRN, nomeadamente os que se relacionam com o mês da Arquitectura, o Prémio Arquétipo, a presença na Concreta e o Prémio Fernando Távora, e ações desenvolvidas no âmbito do programa Norte 41°.

Em 2021, iniciou-se a elaboração de uma Estratégia de Comunicação para a Ordem dos Arquitectos, tendo a área da comunicação participado em reuniões com o CDN para a preparação de um novo website em conjunto com o CDN e restantes Secções Regionais, bem como reuniões relativas à newsletter N-A, que seria implementada no primeiro semestre de 2022.

### 13. CULTURA

**Coordenação:** Alice Marques, Gabriel Andrade, André Fernandes

**Assessoria (Cultura):** Joana Graça

**Assessoria (Biblioteca, Livraria e Centro Documental):** Lígia Sampaio

#### 13.1 Atividades culturais

Em 2021, a atividade da área da Cultura foi pautada pela incerteza criada pela situação pandémica da COVID19 bem como pela inexistência de assessor na área da Cultura e Comunicação durante vários meses. Por estes motivos a atividade intensificou-se nos meses entre Outubro e Dezembro.

Realizaram-se as seguintes atividades:

##### 17.ª edição do Prémio Fernando Távora

Prémio anual concebido pela OASRN em homenagem a Fernando Távora, em memória da sua figura que influenciou gerações sucessivas de arquitetos, pela sua atividade enquanto arquiteto e pedagogo, traduzindo-se numa bolsa de viagem aberta a todos os arquitetos inscritos na OA e destinada a premiar a melhor proposta de viagem de investigação, a selecionar por um júri nomeado para o efeito. No ano de 2021, destacaram-se os momentos:

- Lançamento da 17.ª edição do Prémio Fernando Távora | 20.05.2021
- Cerimónia de anúncio do vencedor da 17.ª edição Conferência por membro do Júri Isabel Pires de Lima | 04.10.2021

##### 10ª edição do Arq ARQ OUT – Mês da Arquitectura

A iniciativa ARQ OUT tem como intenção prolongar as comemorações do Dia Mundial da Arquitectura (primeira 2.ª feira de outubro) a todo o mês de outubro através da divulgação de um conjunto de eventos culturais relacionados com a arquitetura e organizados por cidadãos, instituições, membros, e que decorram dentro da área geográfica da OASRN. Pretende ainda potenciar a produção de atividades culturais de arquitetura, sendo o ARQ OUT uma plataforma coletiva de divulgação em rede, incentivando o contacto entre criadores e instituições.

Nesta edição, destacam-se:

- Cerimónia de anúncio do vencedor da 17.ª edição Conferência por membro do Júri Isabel Pires de Lima | 04.10.2021
- Debate “Vamos Trabalhar de Forma Diferente no Pós-Pandemia?” | 19.10.2021
- Debate Online “Arquitectos Sem Fronteiras” | 23.10.2021
- Mesa redonda “Medidas especiais de contratação pública e alterações ao CCP” | 26.10.2021
- Debate “Museus hoje: digitalização, sustentabilidade e inclusão” | 27.10.2021

##### Debate A Baixa do Porto

10.11.2021

Na sede da OASRN, realizamos um debate em torno do livro “A Baixa do Porto: Arquitetura e Geografia Urbana 2010-2020”. Discutiu-se o presente e futuro da Baixa, tocando questões como a reabilitação urbana, os perigos da monofuncionalidade, a habitação e fixação de residentes, relacionando-os com as políticas públicas. Com participação dos os autores do livro, José Alberto Rio Fernandes, José Pedro Tenreiro, Pedro Marques de Figueiredo, Jorge Ricardo Pinto, Pedro Chamusca, e convidados Nuno Grande, Adriana Floret, António Figueiredo. Com moderação de Conceição Melo, Presidente do CDRN.

### Debate Nova Ponte sobre o Douro

15.11.2021

Tendo em conta a relevância do tema para a Arquitetura e para o Ordenamento Territorial e Urbano, particularmente na Área Metropolitana do Porto, abrimos um debate a diversos intervenientes, instituições, especialistas, e representantes da sociedade civil. Pretendeu-se a refletir sobre a melhor forma de aproveitar este investimento promovendo a melhoria da qualidade de vida das populações, a sustentabilidade e a valorização do património comum.

Participaram: Tiago Braga, Presidente do Conselho de Administração da Metro do Porto, S.A.; Eduardo Vítor Rodrigues, Presidente da Câmara de Vila Nova de Gaia e Presidente da Área Metropolitana do Porto; Pedro Baganha, arquiteto, Vereador do Urbanismo e Espaço Público da Câmara Municipal do Porto; Teresa Cáliz, arquiteta, Vice-diretora da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto; Edgar Brito, engenheiro civil, Investigador no Centro de Estudos em Arquitetura e Urbanismo; Paulo Farinha Marques, arquiteto paisagista, Faculdade de Ciências da Universidade do Porto; com moderação de Fernando Tavares.

### 5.ª sessão do Ciclo 'Arquitectura e Sociedade'

24.11.2021

A OASRN acolheu uma iniciativa conjunta dos Arquitectos Sem Fronteiras Portugal, da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, da Fundação Aga Khan Portugal da Rede Aga Khan para o Desenvolvimento e da Domus Social E.M.. A 5.ª sessão do Ciclo 'Arquitectura e Sociedade' foi dedicada ao tema 'Arquitetura em Rede', e contou com moderação de Lígia Nunes (Arquitectos Sem Fronteiras Portugal + CEAU-FAUP), e a presença de Guruprasad Rane (Arquitectura Sem Fronteiras), Jaime Royo Olid (Comissão Europeia - Delegação da União Europeia para o Quénia em Nairobi), Maira Rios (Escola da Cidade), Sílvia Jorge (Instituto Superior Técnico, Portugal) e David Leite Viana (ISTAR - Centro de Investigação em Ciências da Informação - Instituto Universitário de Lisboa, Portugal).

Não se realizaram as seguintes atividades previstas, que transitam para o ano seguinte:

- Cerimónia de receção aos novos membros da Ordem dos Arquitectos – Secção Regional Norte;
- Revolta dos Livros
- Continuidade de lançamento dos mapas de Arquitectura: Agostinho Ricca, Arménio Losa, José Marques da Silva, Álvaro Siza, Eduardo Souto de Moura, Fernando Távora
- Cadernos de Viagem Fernando Távora - conclusão da edição da coleção.

### **13.2. Parcerias**

A Área da Cultura da OASRN fez também algumas parcerias com outras entidades, e apoiou à divulgação de atividade cultural na área geográfica da OASRN, tais como:

- Simpósio FILARCH 2021 – Fundação Marques da Silva;
- “À Conversa sobre Desempenho Energético dos Edifícios’ - OASRC;
- Sessão do ciclo de conferências, "ATELIER ON" - AEFAUP;
- Curso “Bairros Críticos. Arquitetura e Apropriação no Bairro do Leal” – INSTITUTO;
- Mês da Arquitetura da Maia – Câmara Municipal da Maia;
- “Radar Veneza: arquitetos portugueses na bienal 1975-2021”- Casa da Arquitetura;
- #Conversas com Serralves – Fundação de Serralves.

### 13.3. Livraria

#### Editoras e distribuidores na livraria da SRN

ACA - Associação Casa da Arquitectura
Argumentum
Blau
Blue Book
Booki   Quântica Editora - conteúdos especializados, Lda.
CDN – Conselho Directivo Nacional da Ordem dos Arquitectos
Circo de ideias
Cityscopio Associação Cultural (Scopio)
Companhia das Artes (Edições Afrontamentum)
Dafne
Exactusensu
FAUP - arq. André Santos
FAUP editorial
FIMS - Fundação Instituto Arquitecto José Marques da Silva
SR   LVT – Secção Regional de Lisboa e Vale do Tejo da Ordem dos Arquitectos
Traço Alternativo, arquitectos associados, lda.
Vida Económica - Editorial SA.

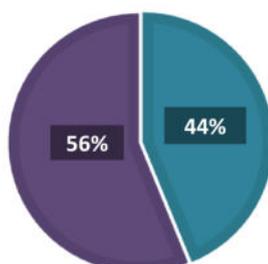
A livraria focou-se em atrair e fidelizar, não só o seu público-alvo, mas também clientes individuais, de forma a se tornar uma referência na área. No ano 2021, a Livraria deu continuidade à nova campanha institucional, com promoções, dirigidas aos membros da Ordem dos Arquitectos concedendo um desconto de 10% em qualquer livro. Também o livro do mês tem um desconto fixo de 15%, dirigido aos membros e ao público em geral.

Em 2021 a livraria da oasrn deu seguimento à sua nova imagem, quer no seu espaço físico, quer na Livraria online e redes sociais. Neste momento, a livraria da oasrn conta com 17 editoras/distribuidores, surgindo frequentemente com novidades, através de consignações com editoras especializadas em arquitetura.

A oasrn disponibiliza online, publicações da área da arquitetura, possibilitando o acesso a um catálogo para efetuar compras via internet, realizando-se o pagamento por transferência bancária e entregando-se essas publicações por via postal. No ano 2021, as vendas online aumentaram em relação ao ano anterior.

#### VENDAS LIVRARIA OASRN E LIVRARIA ONLINE

■ livraria online ■ livraria oasrn



#### 13.4. Biblioteca

Trata-se de uma Biblioteca especializada na área da Arquitectura, e durante 2020, continuamos a proceder ao tratamento técnico-documental dos documentos, a fim de ser possível disponibilizar aos utilizadores, um serviço especializado, de forma organizada, no acesso a essa documentação.

Em resultado da pandemia mundial em curso, a Biblioteca recebeu menos utilizadores. Foi prestado um serviço de consulta local, que não pode ser alvo de empréstimo, e para efeito de estatística, foi solicitado aos seus utilizadores o preenchimento de uma ficha de consulta. Tivemos vários pedidos, por parte de membros e público em geral, dirigidos à Biblioteca, aos quais, sempre foi dada uma resposta via telefone ou e-mail.

A coleção patente na Biblioteca, está em crescente crescimento, e é constituída por um fundo geral proveniente do espólio adquirido ao longo dos anos, desde o período do Sindicato dos Arquitectos Portugueses e Associação dos Arquitectos Portugueses. A aquisição de publicações, também tem sido obtida através de compra, ofertas de instituições e particulares, doações de membros, doações de familiares de falecidos membros e cidadãos. As publicações recebidas, passam a integrar o acervo, contribuindo para o enriquecimento e vitalidade da coleção da OASRN. Em 2021 recebemos 4 doações, que constaram no total de 802 exemplares, cuja tipologia de documentos se tratou de monografias, catálogos, periódicos e suporte não livro.

A Biblioteca está organizada por várias coleções, a grande maioria da área da Arquitectura, e também, Arte, Design, Direito: Legislação e Regulamentação, Engenharia, História, Obras de Referência, Património e Sistema Educativo. As publicações periódicas encontram-se a ser organizadas por áreas temáticas.

<b>Relatório da Biblioteca - ano 2021</b>	
<b>Assunto</b>	<b>n.º de pedidos resolvidos</b>
Doações à Biblioteca	4
Empréstimos pontuais autorizados	2
Estudantes de arquitetura que dirigiram pedidos por e-mail à Biblioteca, respondidos por correio ou via e-mail	7
Informações internas	1
Leitores presenciais	9
Membros que dirigiram pedidos por e-mail à Biblioteca, respondidos por correio ou via e-mail	9
Não membros que dirigiram pedidos por e-mail à Biblioteca, respondidos por correio ou via e-mail	5

#### 13.5. Centro Documental

A Ordem dos Arquitectos Secção Regional Norte - OASRN, com a intenção de ressalvar a sua memória e a solidez da sua identidade no âmbito da Arquitectura, está a preparar a implementação do seu Arquivo histórico, procedendo à organização do acervo documental, que reflete a história da estrutura associativa dos arquitetos da região do norte do país. Temos documentos da Sociedade dos Arquitectos (SAP) entre 1911 a 1933, Sindicato Nacional dos Arquitectos (SNA) entre 1934 a 1977, Associação dos Arquitectos Portugueses (AAP) entre 1978 a 1997, e ainda alguns documentos alusivos à Ordem dos Arquitectos (OA) criada em 1998.

A OASRN iniciou no ano 2021 o Recenseamento de documentos, com o apoio do Arquivo Distrital do Porto – ADP, com quem estabeleceu uma consultoria de apoio técnico. A competência do Arquivo histórico / Centro Documental, será, preservar, disponibilizar, divulgar e promover o acervo documental, com a intenção de apoiar a investigação, quer de carácter institucional, quer de carácter académico ou individual.

#### 14. CONSELHO DE DISCIPLINA REGIONAL DO NORTE

**Coordenação:** Luís Mário Doutel

**Assessoria:** Filipa Paiva, Helena Almeida

Durante o ano de 2021, no cumprimento das suas competências estatutárias, o CDRN reuniu 9 vezes.

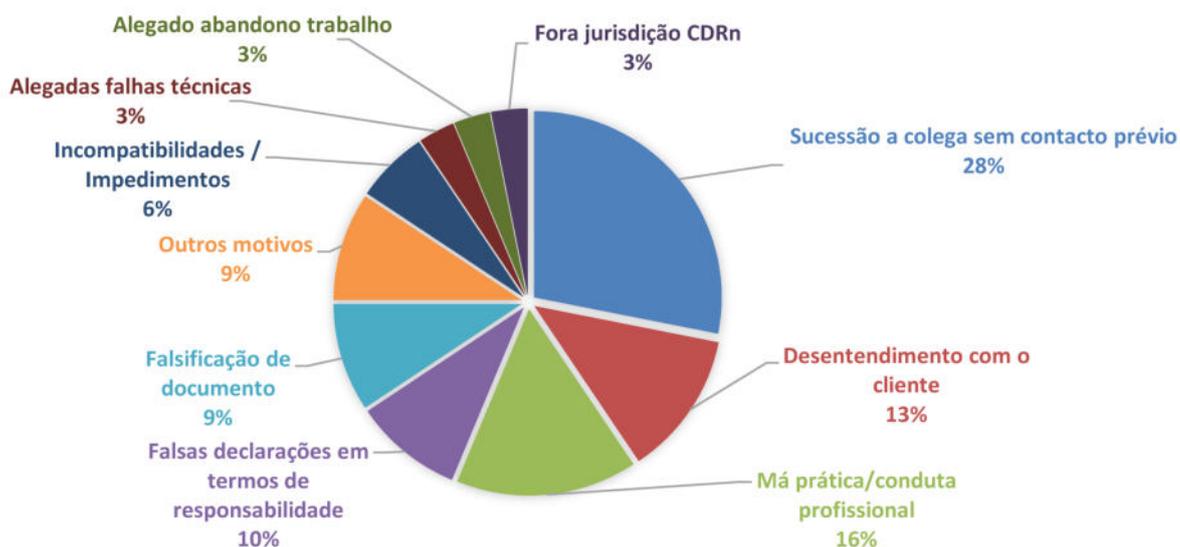
Relativamente ao atendimento e apoio administrativo realizado, foram contabilizados, durante o ano de 2021, 37 pedidos de esclarecimentos prestados telefonicamente e no imediato. Foram enviadas, por correio ou email durante o mesmo período, 531 notificações. Também o apoio prestado às partes envolvidas no processo (participante, participado, testemunhas, mandatário,...) ao Conselho e aos relatores, foram registados 629 atendimentos.

No total foram abertos 32 processos, 2 dos quais são de origem interna, ou seja, comunicadas por um órgão social. De entre essas 32 participações, 2 dizem respeito a pedidos de esclarecimentos.

No que respeita ao **objeto das denúncias**, a maioria das participações tiveram como objeto a Successão a colega sem contacto prévio reunindo 28% das participações; 16% das participações recebidas estão relacionadas com a má prática/conduita profissional do arquiteto; 13 % são queixas relativas a Desentendimentos entre arquiteto e cliente; 10% das queixas apresentadas têm como objeto Falsas declarações em termos de responsabilidade; logo em seguida, com 9% a Falsificação de documentos e a categoria Outros motivos, categoria atribuída a denúncias de natureza mais geral e/ou insuficientemente definidas. 6% das queixas recebidas estão relacionadas com Incompatibilidade / Impedimentos do arquiteto no desempenho profissional e, por último, com 1 participação em cada uma das restantes categorias, a saber, Alegadas falhas técnicas, abandono trabalho e queixas que se encontram Fora da jurisdição do CDRN.

No que respeita às matérias dos pedidos de esclarecimentos solicitados junto deste Conselho, um dos pareceres está relacionado com a posição do Conselho relativamente a incompatibilidades/impedimentos no desempenho da profissão e outro acerca dos procedimentos a adotar na sucessão a um colega numa tarefa.

OBJETO DENÚNCIAS



Durante o ano de 2021, o CDRN emitiu 32 acórdãos finais em procedimentos disciplinares dos quais:

Decisão	Número de acórdãos
Arquivamento	27
Advertência	3
Repreensão registada	1
Suspensão	1

Neste período, foram interpostos 5 recursos das decisões proferidas pelo CRDN. Atualmente estão a correr termos pelo CDRN 26 processos e 3 encontram-se suspensos ao abrigo do disposto nos números 3 e 5 do art. 61º do EOA.

Durante o ano de 2021, as assessoras do Conselho Regional de Disciplina do Norte continuaram a assegurar, em simultâneo, a assessoria administrativa e jurídica do Conselho de Disciplina Regional do Centro, tendo nessa qualidade participado no Fórum Regional de Arquitetura, organizado pela Secção Regional Centro no Fundão.

Os relatores atualmente em funções, também continuaram a assegurar os processos disciplinares do Conselho de Disciplina Regional do Centro. Ainda na qualidade de assessor

Neste ano, deu-se início à contratação e respetivo alargamento da bolsa de relatores externos para os Conselhos de Disciplina Regionais Norte e Centro, tendo sido publicitado anúncio nos canais de comunicação institucionais das duas secções, bem como, no jornal Público. Deu-se também início à receção das candidaturas para o referido.

Em Abril de 2021, este Conselho participou na reunião conjunta do Conselho Nacional de Disciplina e todos os Conselhos Regionais tendo dado aos mesmos conhecimento da elaboração de uma proposta de revisão do RDPD, elaborada pelos Conselho de Disciplina Regionais do Norte e Sul do anterior mandato, e por estes enviados ao Conselho de Disciplina Nacional.

**NOTA:** O presente Relatório de Atividades será ratificado na próxima reunião do CDRN em 21 de abril de 2022.

**Abril 2022**